

Jornal

"a expressão da nossa terra"



Nº. 316  
6 DE ABRIL  
2008  
AnoXXXI  
2ª. SÉRIE

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)

# ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves  
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com



24 a 27 de Abril  
PEDRÓGÃO GRANDE

**PEDRÓGÃO GRANDE**

- **Aí está a "Mostra"** | Pág. 15



## CAPITAL POR UM DIA

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS CENTRO DAS  
COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL  
DO LIVRO INFANTIL**

Pág. 13



**CASTANHEIRA DE PERA**

- **Entrega de Diplomas** | Pág. 3



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

- **"Cartão Sénior" lançado** | Pág. 7

# JÁ ABRIU

# LANHOSOCONTA

Gabinete de Contabilidade, Lda.

FILIAL:

Rua Dr. António José D'Almeida, nº 19  
3260-420 Figueiró dos Vinhos  
Tlf.: 914 761 748 \* 933 395 252 \*  
961 806 685 e 253 631 766  
geral@lanhosoconta.pt

**DEMÉTRIO ALFACE**  
TOC 38379

**SANDRA MACEDO, DRA.**  
TOC 85081

SEDE:  
Rua Teixeira Ribeiro 146  
4380-576 Póvoa de Lanhoso  
Tlf.: 253 631 766  
geral@lanhosoconta.pt  
NIF e C.R.C.P.L. 505 043 076

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## Recepção calorosa

“Só me apetece chorar” foram as palavras emocionadas da nossa primeira-dama, Maria Cavaco Silva.

Estará a falar consigo própria, marcando passo com a sua memória de tempos felizes vividos em Lourenço Marques (hoje, Maputo). Revelava um sorriso tão sincero que deve ter despertado o coração dos moçambicanos. A fotografia captou essa expressão feliz e saudosa, falo naquela saudade conhecida por quem lá viveu, quem lá nasceu ou quem passou muitos dos anos da sua mocidade, num tempo de ouro, vivido sem preconceitos raciais, sociais ou religiosos. Agarrando as duas bandeiras, os seus olhos parecem dizer: deixem-me recordar o amor que também



tenho a esta terra, a esta gente, a estas cores, a estes cheiros... a este clima.

Maria deve ter recordado aquele sol lindo a nascer em auroras carregadas de promessas. Um renovado despertar para a vida

e pelo gosto de viver.

Aquele sorriso não engana: Maria Cavaco Silva foi muito feliz naquela terra e nós, que a entendemos, sabemos exactamente porque sorrimos quando o nosso passado em África nos denuncia.

## COLHEITA DE SANGUE EM PEDRÓGÃO GRANDE

No próximo dia 26 de Abril, Sábado, o Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, das 9 horas às 13.00 horas.



valdemar alves

# DEVESA

## Tradição Pedroguense

Décadas após décadas, Pedrógão Grande mantém a sua tradição nas Cerimónias da Paixão de Cristo, desde o Domingo de Passos passando pelo de Ramos até ao dia de Páscoa, acontecimentos da responsabilidade quer da Fábrica da Igreja quer da Santa Casa da Misericórdia.

Estas duas entidades religiosas têm sabido honrar a tradição adaptando-se aos novos tempos, e só assim se compreende os milhares de pessoas

que compareceram, muito em especial na Sexta-Feira Santa e ainda a superior presença do Bispo de Coimbra, Senhor D. Albino Cleto no Domingo de Passos.

Algumas vezes terão dito que a tradição já não é o que era.

Entendo perfeitamente o pensamento dessas pessoas, recordando que a Quinta e Sexta-Feira Santa, tinham a presença simultânea de oito ou nove sacerdotes, vindos das freguesias

vizinhas e com eles os seus paroquianos, pernoitando a maioria na Igreja em permanente Vigília, associando-se a estes o povo de Pedrógão.

Os pedroguenses continuam a honrar esta tradição, com uma forte presença, vindos de todo o país e do estrangeiro. É provável que esta tenha sido a Páscoa que mais peregrinos atraiu desde o início do século. Os jovens pedroguenses foram os actores fundamentais nestes acontecimentos,

sempre presentes, quer nos Escuteiros, quer na Banda Filarmónica, quer no Coro da Igreja. Num mesmo dia, estes jovens conseguiram servir na Banda e no Coro. Corriam com alegria de uma actividade para outra.

Só com pessoas como estas é que se consegue manter uma tradição centenária e valorizar o património cultural e religioso de uma comunidade muito antiga como a de Pedrógão Grande.

## COMPOSIÇÕES E ABSTACÇÕES

Eng. José Pais



## RECOMPENSA

Certos monges, impedidos de ter filhos, obtêm ainda hoje com a plantação de uma árvore; uma digna recompensa e a graça de Deus.

Certos monges, como que impelidos pela máxima recompensa e por toda a graça de Deus, foram criando das mais belas florestas de sempre e que sempre souberam dignificar, abençoar e proteger. Destacando ainda todos os mais raros e notáveis exemplares de árvores.

E graças a muitos monges por esse mundo fora e pelos tempos idos, hoje somos nós, seus “filhos” e herdeiros directos, que usufruímos na graça do Senhor de toda essa enorme recompensa.

O Bussaco é um exemplo local.

E a *Gingko biloba* ( conhecida como o único fóssil vivo entre as árvores) um exemplo mundial.

## TEMOS...

Temos que dignificar o mundo rural. E se não for com obras, que o seja ao menos, por palavras.

É que depois de tanto rapa, tira, põe e deixa; o melhor mesmo será acreditar, que não é difícil fazer melhor. E se melhorarmos, estamos a contribuir para o fundamental equilíbrio e para um eficaz aumento da esperança do nosso viver. Apanhando o caminho certo. O caminho que teremos que saber trilhar a partir das oportunidades, que ainda vamos tendo.

E o que mais nos custa, é dizerem-nos que sim, que fazem, que atendem, que... nada! Não nos ligam é... nenhum. Se tiver que ser, que seja; mas ao menos, não nos façam de tanços – isso, é que não! Que nós sempre temos o nosso “*status rural*”; nomeadamente pela presença física de cá vivermos; de cá contribuirmos; de cá contarmos.

É que todos, no mínimo, temos direito às nossas palavras de opinião – asneira incluída, é claro!

## OPORTUNIDADES ETERNAS

A Natureza bafeja-nos cá de uma maneira!

E todos os anos, dá-nos sempre novas oportunidades de lembrança, de usufruto, de descoberta e de deslumbre.

Assim, todos nós; mais esquecidos, mais distraídos, mais ocupados, mais ingratos e mais insensíveis – temos sempre uma repetição anual do que a Natureza, no seu máximo esplendor, de cada estação, nos tem para oferecer e transmitir.

Portanto, o que já passou este ano, voltará no próximo ano, indubitavelmente. E todos os dias, haverá sempre muito mais para colher e sentir. Isto, desde que a não estraguemos irreversivelmente e outras tantas, de conteúdo, afeição e tamanho... de difícil recuperação.

Mas, a Natureza, está sempre capaz de nos perdoar e de nos dar todas e mais oportunidades deste mundo, para nos redirmos – basta querermos!

A edição 316 de “A Comarca” chegou mais tarde aos nossos assinantes e leitores

A edição 316 de “A Comarca”, prevista para 31 de Março, apenas foi possível editar a 6 de Abril, privando - com este atraso - os nossos fiéis leitores de uma edição durante o mês de Março.

Um jornal é feito por seres humanos. Como tal, sujeitos a imprevistos sempre indesejáveis, mas possíveis. Foi o que aconteceu durante 10 dias em que o responsável pela Redacção e Paginação teve problemas físicos que o impediram de desenvolver a sua normal actividade.

Pelo facto, pedimos as nossas desculpas, ficando a promessa de voltar, desde já, à nossa reconhecida regularidade.

O Chefe de Redacção  
(Carlos Santos)



# CARTÃO CLIENTE FARMÁCIA SERRA

**SEM pontos,  
SEM talões e  
SEM complicações**

**Já conhece o CARTÃO CLIENTE?**  
A Farmácia Serra SEMPRE A PENSAR EM SI tem o prazer de lhe OFERECER o Cartão Cliente permitindo-lhe:  
**DESCONTOS \* CAMPANHAS \* PROMOÇÕES \* PASSATEMPOS**  
Faça parte de uma grande equipa cujo objectivo é servi-lo da melhor forma.  
**INFORME-SE! CONHEÇA AS VANTAGENS QUE TEMOS PARA SI!**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 41 3260-424 Figueiró dos Vinhos Tel/Fax: 236 552 339  
Postos Farmacêuticos Móveis: Arega | Vila Facala | Graça  
NOVO HORÁRIO: Seg. a Sex. - 9:00h às 23:00h / Sáb. - 9:00h às 20:00h / Semanas Serviço - 24:00h

**Feliz Aniversário!**

TODOS os ANIVERSARIANTES, que se façam acompanhar do Cartão Cliente e BI, têm um **DESCONTO surpresa. VENHA CONHECER O SEU!**

## SINDICATO DOS TÊXTEIS ENTREGOU DIPLOMAS

# “UM PONTO DE PARTIDA E NÃO DE CHEGADA” - FÁTIMA CARVALHO

O Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro, promoveu no passado dia 30 de Março a entrega dos Diplomas do Curso de Educação e Formação de Adultos de Costura. A cerimónia contou, ainda, com uma exposição dos trabalhos realizados ao longo do curso e um desfile das formandas com peças confeccionadas pelas próprias.

Este curso que confere uma qualificação profissional e o 9º ano de escolaridade teve como objectivo dotar as formandas de competências escolares e competências na área da costura.

Estiveram presentes, além de formandas e formadoras, a presidente do referido Sindicato, Fátima Carvalho, o Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, Prof. Fernando Lopes, Kalidás Barreto, conhecido sindicalista, entre outros.

Antes dos desfile, Fátima Carvalho usou da palavra para agradecer às Autarquias de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, que apoiaram es-



ta iniciativa, e reafirmar a finalidade deste curso no apoio a um grupo de mulheres desempregadas procurando ajudá-las a inserir-se na vida activa, dando assim mais sentido às suas vidas. “Um ponto de partida e não de chegada” - enfatizou.

Após o desfile, usaram da palavra Kalidás Barreto e

Fernando Lopes.

O primeiro, realçou a conjugação de esforços entre o Sindicato e Autarquias e a importância da formação, terminando com palavras de incentivo às formandas.

Também Fernando Lopes deixou palavras de incentivo, afirmando que “estamos aqui para ganhar tempo”, que o

“trabalho mais magnífico está dentro de vocês” e que “nada é capaz de vencer a nossa própria vontade” e considerou “isto é a prova inequívoca de que vocês podem ir mais além”.

O Autarca valorizou, depois, a formação, afirmando que “quanto maior ela for, mais habilitados estamos a vencer” e, em nome da Autarquia, dei-

xou a sua inteira disponibilidade - “até ao limite” - para com elas colaborar e ajudar.

Em nome das formandas, usou da palavra Cristina Fernandes fez os agradecimentos às formadoras e às entidades que tornaram possível este Curso, desde o Sindicato, às Autarquias de Castanheira de Pera - cedência de espaço, e

Figueiró dos Vinhos - cedência de autocarro, terminando convidando todos os presentes para participarem num lanche por elas preparado, oportunidade para formandas, formadoras e convidados conviverem, comentarem a exposição e desfile e partilharem momentos vividos durante o curso.

CS

## EMBLEMA DE OURO DO S. L. BENFICA CASTANHEIRENSE DISTINGUIDO

O castanheirense Paulo da Silva Correia, foi recentemente distinguido pelo Sport Lisboa e Benfica com o Emblema de Ouro de Dedicção, pelos seus cinquenta anos de filiação naquele clube, completados no passado dia 5 de Junho de 2007.



Paulo da Silva Correia

Paulo da Silva Correia recebeu a referida distinção no passado dia 23 de Março, no Pavilhão Açoreana do Estádio da Luz, a convite do Presidente do Clube, Luis Filipe Vieira - que colocou o emblema na lapela do casaco de Paulo Correia -, em cerimónia que ali teve lugar integrada nas comemorações do centésimo quarto aniversário do Sport Lisboa e Benfica.

Paulo da Silva Correia iniciou a sua actividade profissional no quadro dos ser-

viços administrativos do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Lanifícios, em Castanheira de Pera, transferindo-se mais tarde para Alcochete, onde integrou o quadro dos serviços administrativos da ex- Firestone.

Actualmente reformado, Paulo da Silva Correia continua radicado em Alcochete, mas sempre ligado a Castanheira de Pera, que visita assiduamente para rever e privar com os familiares e amigos que ali mantém.



Município  
Figueiró dos Vinhos  
EDITAL N.º 24/2008

### PUBLICAÇÃO DA LISTA DOS CONSUMIDORES A QUEM NÃO FOI RESTITUÍDA A CAUÇÃO PRESTADA NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

**TORNA PÚBLICO** que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, na sua reunião ordinária de 26 de Março de 2008, deliberou por unanimidade aprovar a lista dos consumidores a quem não foi restituída a caução prestada no âmbito do serviço público de fornecimento de água.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Despacho n.º 18578 de 20 de Agosto de 2007, encontra-se publicada em anexo a lista dos consumidores cujos contratos e respectivas cauções foram prestadas **no período entre 1988 a 1990**.

A reclamação da caução deverá ser exarada em requerimento disponível na secretaria da Câmara Municipal, e entregue pelo consumidor devidamente preenchido e instruído com fotocópia simples de documento comprovativo da titularidade do direito à devolução, conforme dispõe o art.º 4.º do Despacho n.º 18578 de 20 de Agosto de 2007 e anexo, dispondo os consumidores de um prazo de 180 dias, contados da data da afixação do presente edital ou da correspondente publicação de anúncio em jornal de expansão nacional, consoante o último facto ocorrido. A devolução dos montantes respeitante à caução prestada, será efectuada dentro dos dois meses seguintes ao da apresentação da respectiva reclamação.

Para constar se publica o presente Edital que, com outros de igual teor, terá a devida publicitação nas Juntas de Freguesia, em dois jornais de expansão nacional bem como em [www.cm-figueirodosvinhos.pt](http://www.cm-figueirodosvinhos.pt).

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 27 de Março de 2008

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

(Rui Manuel de Almeida e Silva)



## Autarquia Castanheirense assinala 25 de Abril

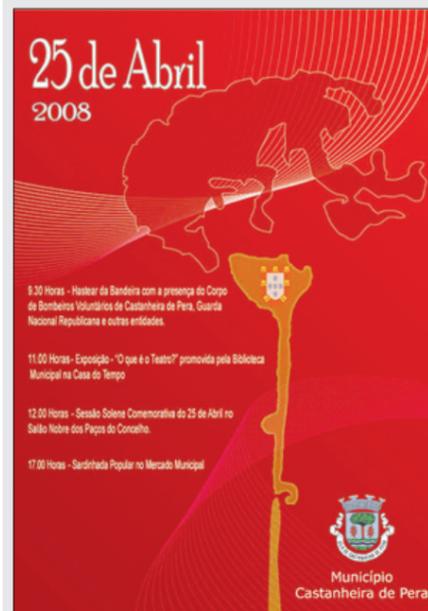
À semelhança dos anos anteriores, a Autarquia castanheirense preparou um programa alusivo ao 25 de Abril de 1974, de forma a comemorar esta data.

Do programa deste ano destacamos a inauguração na Casa do Tempo da Exposição "O que é o Teatro?", promovida pela Biblioteca Municipal que terá lugar pelas 11 horas, seguida da tradicional Sessão Solene nos Paços do Concelho, pelas 12 horas. Às 17 horas, terá lugar uma sardinhada popular.

Abril é por excelência o mês da renovação, da primavera, do sol e da Liberdade.

Abril é também para os portugueses, sinónimo de Democracia.

"Porque é preciso lembrar o ideal da Revolução dos Cravos que trouxe liberdade e democracia e a esperança de uma sociedade mais justa e mais fraterna, o Município prepara-se para comemorar o 34º Aniversário do 25 de Abril" - refere fonte da Autarquia castanheirense.



## Autarquia lança "Guia do Município"

A Autarquia de Castanheira de Pera lançou recentemente o "Guia do Município", um instrumento de modernização administrativa, que potencia a aproximação entre a autarquia e o município.

"Servir bem e cada vez melhor todos os Castanheirenses é o nosso propósito" - refere fonte daquela Autarquia.

Através deste Guia, o município pode consultar o funcionamento dos diferentes órgãos autárquicos, a organização dos serviços municipais. Tem, igualmente, a possibilidade de visualizar os diversos assuntos que podem ser tratados no serviço de Atendimento Geral, bem como os documentos necessários a apresentar.

O Guia está disponível para download em Documentos On-Line no sítio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

## CASA DO TEMPO

## "Pintura Decorativa" - exposição de Maria Fernanda Pessoa

De 29 de Março a 15 de Abril, a Casa do Tempo será palco de uma exposição de Pintura Decorativa (em tela, porcelana, vidro e outros materiais) protagonizada por Maria Fernanda Pessoa, artista com fortes raízes em Castanheira de Pera, dado o seu marido ser natural de Pera, onde passam grande parte do tempo.



Agora que os ventos frios do Inverno já se foram e as flores estão a começar a florescer, a Casa do Tempo prepara-se já para abrir as suas portas a uma exposição na qual Maria Fernanda Pessoa nos conta um pouco da sua trajectória dentro do universo dos pincéis e nos mostra um portefólio muito diversificado e colorido que, certamente, dará também um tom especial a estes primeiros dias de primavera.

Natural de Lisboa mas mantendo uma forte ligação com o concelho de Castanheira de Pera, Maria Fernanda tem na pintura uma das suas maiores paixões e, cada momento é aproveitado para desenvolver o seu crescimento artístico através da prática desafiante de diferentes técnicas. Seguindo o que a imaginação manda e o talento permite, Maria Fernanda não se cansa de tirar partido do poder da pintura e o seu estilo acaba por fruir do somatório ou mescla de tudo aquilo que tem assimilado ao longo da sua aprendizagem. Para esta artista, as possibilidades de promover um verdadeiro encontro com o belo são vastíssimas e, ao exercer a sua arte sob a textura da tela, da porcelana, da cerâmica, do vidro ou do tecido, Maria Fernanda procura obter um conjunto de obras que realcem o encanto das naturezas mortas e das paisagens e facilmente se enquadrem no ambiente contemporâneo, conferindo-lhe um toque de vivacidade e elegância.

Privilegiando uma pintura mais realista e funcional que se adapta tanto ao branco da tela como à transparência de uma jarra ou à delicadeza de uma toalha, Maria Fernanda reserva-nos uma exposição que contém um pouco de tudo e nos inspira a visitar a Casa do Tempo de 29 de Março a 15 de Abril, nomeadamente de Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 ou aos Fins-de-Semana e Feriados das 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00.

**Maria Fernanda Pessoa e a Pintura**

A viver em Lisboa, cidade que a viu nascer em 1950, Maria Fernanda Pes-

soa Proença Mendes dos Santos diz-nos que concluiu o antigo 7º ano no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho e que, posteriormente, grande parte da sua vida foi direccionada para a área financeira.

Todavia, Maria Fernanda nunca escondeu o gosto pelas artes e, paralelamente à função de bancária que desempenhou durante 33 anos, dispôs-se ainda a prosseguir um sonho antigo.

Assim sendo, em 1996, mete mãos à obra e, a frequência de vários ateliers ligados à pintura e às artes decorativas, acaba não só por reforçar o seu interesse pela pintura como lhe permite também adquirir os conhecimentos necessários para começar a criar a sua própria arte. Maria Fernanda quis experimentar um pouco de tudo. Da tela à porcelana e à cerâmica, passando ainda pelo tecido e pelo vidro, esta artista procurou explorar as mais variadas facetas da arte pictórica. No fundo, Maria Fernanda prefere trabalhar uma arte mais diversificada que lhe assegure a capacidade de decorar uma série de obras e acredita que, quando o trabalho se junta à dedicação, a pintura pode adquirir várias dimensões e formar um universo de cores que dão expressão, movimento e vitalidade a telas, jarras, toalhas e outros objectos delicadamente pintados com motivos como as naturezas mortas ou as paisagens urbanas e rurais.

Doze anos depois de se ter estreado neste mundo das cores e dos pincéis, Maria Fernanda já não tem dúvida que a pintura lhe permite ter um espaço só para si, um espaço onde ela se encontra verdadeiramente como pessoa e como artista. Por isso, procura dedicar todo o tempo que consegue a esta aventura sonhada um dia e, ao avançar com a realização da sua primeira exposição individual, espera também que a sua arte seja reconhecida e acarinhada pelo grande público.

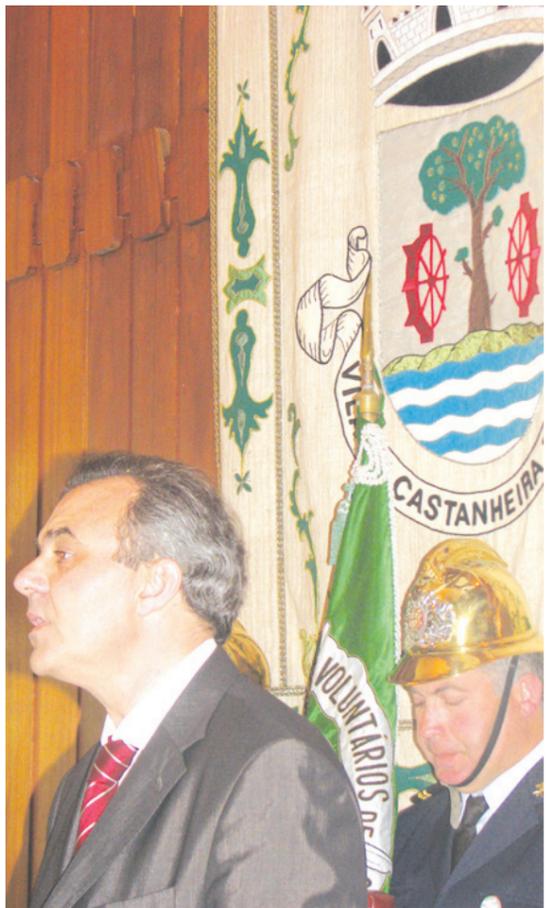
## INATEL NEGOCEIA COM AUTARQUIA

## CENTRO DE FÉRIAS EM CASTANHEIRA?

O Inatel está a negociar com a Câmara de Castanheira de Pera, no distrito de Leiria, a construção no concelho de um Centro de Férias que deverá ter 50 quartos.

Segundo "A Comarca" conseguiu apurar, a Direcção do Inatel, presidida por José Alarcão Troni, reúne-se Sábado, 12 de Abril, em Castanheira de Pera, com o presidente da autarquia, Fernando Lopes (na foto).

O encontro destina-se a analisar as várias hipóteses de localização do empreendimento, que, se for avante, deverá passar em princípio pela construção de instalações de raiz. O processo para criar uma nova unidade de apoio ao turismo interno e aos trabalhadores encontra-se numa fase de estudo de viabilidade e deverá culminar com a apresentação pela autarquia de uma candidatura aos fundos comunitários para o sector.



## BEBIANO ROSINHA abandona Comando dos Bombeiros de Castanheira de Pera

O Comandante Bebiano Antunes Rosinha pediu recentemente a sua passagem ao Quadro de Honra dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera onde é Comandante do Corpo Activo há 22 anos criando, assim, um enorme vazio naquela Corporação.

Com 59 anos, Bebiano Rosinha é um dos mais carismáticos comandantes do distrito de Leiria e até nacional, sendo desde Janeiro de 2002 Conselheiro Nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses além de inúmeras condecorações e louvores.

Voltaremos ao tema em futura edição.



## MINISTRA DA EDUCAÇÃO JÁ HOMOLOGOU

## CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO APROVADA

A Carta Educativa do Concelho de Castanheira de Pera obteve parecer favorável da Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) e do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) pelo que obteve Homologação, em 15 de Janeiro de 2008, da Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, após Parecer conjunto da Direcção Regional do Centro e do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação que salienta o "respeito pela metodologia proposta" estando em "conformidade com as orientações da política educativa".

Ainda segundo o mesmo Parecer, a "proposta de intervenção no parque escolar incide na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico e destina-se a concentrar um único estabelecimento de ensino de tipologia EB1/J1 toda a população destes níveis de educação/ensino", terminando com um elogio ao Município Castanheirense, considerando que o documento elaborado com o esforço dos diversos parceiros do Concelho Municipal de Educação "revela

um notável esforço de concentração do parque escolar concelhio".

É hoje consensual que um dos pilares basilares que permite cotar o nível de desenvolvimento de uma comunidade é o seu grau de educação e formação. O conceito de educação está estreitamente ligado ao de cidadania. De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo (1986) cabe às "instituições educativas assegurar ao educando o absoluto desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão ciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, assegurando-lhe um compensado desenvolvimento físico". (artigo 3º, alínea b da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto).

O papel de educar é um processo complexo, participado e permanente, que se encontra em incessante mudança, sempre dirigido para uma meta bem definida: o desenvolvimento absoluto da pessoa e sua inserção numa sociedade cada vez mais competitiva. Como consequência desta premissa, a educação assume cada vez mais um papel de transversalidade, que vai muito além do espaço físico da escola. Pode dizer-se que uma comunidade só evoluirá se todos os elementos que a compõem possuírem as condições que lhes permitam um correcto cumprimen-

to da sua cidadania. Mas, por outro lado, não podemos olvidar que essas mesmas condições só podem ser alcançadas se houver uma intervenção da comunidade envolvente.

Um papel de crucial importância é o desempenhado pelas autarquias. Dentro da Comunidade Educativa devem assumir o desígnio da formação, da promoção e do desenvolvimento dos habitantes do concelho. Esta nova visão implica considerar que a educação dos cidadãos deixa de ser responsabilidade exclusiva das instituições tradicionais (Estado e Escola) e da família, mas deverá ser assumida, também, pelo município e outros agentes dinamizadores da sociedade.

A promulgação do Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro corresponde a mais uma etapa fundamental num longo caminho. Este Decreto-Lei pretende transferir para as autarquias competências na área da Educação. Para tal é proposto que sejam criados os Conselhos Municipais de Educação e a Carta Educativa com o objectivo de permitir a intervenção, nesta matéria, de todas as forças envolvidas na comunidade educativa local.

A Carta Educativa está disponível para download em Documentos On-Line.



IPL  
Instituto Politécnico  
de Leiria



MAIORES DE 23 ANOS

ACESSO  
AO ENSINO  
SUPERIOR



Calendário para a realização das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria - Maiores de 23 Anos, para o ano de 2008.

**Afixação das matérias sobre as quais incidirão as provas de conhecimentos específicos e da bibliografia recomendada (art. 12º n.º 6, Regulamento IPL):**

Disponível nos Serviços Centrais do IPL e em [www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)

» 3 de MARÇO a 15 de ABRIL

**Inscrição para a realização das provas**

[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)

» 1 a 15 de ABRIL

**Inscrição para a realização das provas (apenas para candidatos do curso preparatório M23 - IPL)**

[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)

» 19 de ABRIL

**Realização da Prova de Cultura Geral**

» 7 de JUNHO

**Prova de Conhecimentos Específicos - parte escrita**

» 30 de JUNHO a 5 de JULHO

**Prova de Conhecimentos Específicos - parte oral**

» 18 e 19 de JULHO

**Entrevistas**

» 23 de JULHO

**Afixação das pautas de decisão final**

Serviços Centrais do IPL, Escolas Superiores e [www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)

+ informações em [www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt):

- Calendário completo;
- Provas específicas;
- Conteúdos das provas e bibliografia;
- Enunciados das provas dos anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008;
- Regulamento;
- Tabela de emolumentos.

Instituto Politécnico de Leiria (IPL)

Serviços Centrais

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133  
2411-901 Leiria

[m23@ipleiria.pt](mailto:m23@ipleiria.pt)

tel. 244 830 010 (Opção Serviços Académicos)

fax. 244 813 013

[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)

## AGRICULTURA E FLORESTA

## DIVULGAÇÃO DE APOIOS

Integrado no programa da I Semana da Floresta em Figueiró dos Vinhos (ver página 11), realiza-se no dia 24, pelas 14h30, no Auditório da Casa da Cultura, uma Sessão Pública de Divulgação sob o tema "Iniciativas Florestais no âmbito do QREN e PRODER".

Trata-se de uma iniciativa de vivo interesse para proprietários agrícolas e florestais, entidades e população em geral que permitirá conhecer as medidas de apoio que o QREN poderá conceder em termos de apoio ao sector florestal e ao mundo rural.

Esta sessão será moderada pelo Eng.º António Gravato da Circunscrição Florestal do Centro e que tem como oradores o Eng.º Diamantino Garcia (DRAPC) e o Dr. Bernardo Campos da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

À noite será exibido o documentário "Uma verdade inconveniente" de Al Gore, trabalho que suscitou visível interesse aquando da sua divulgação e uma discussão profunda sobre as temáticas do ambiente e das alterações climáticas.

## NACIONAL DE SHUKOKAI

## NA BASE DO REGRESSO O ÊXITO DE ORGANIZAÇÃO E DESPORTIVO EM 2007

Figueiró dos Vinhos recebe no próximo dia 12 de Abril uma prova do "XXVI Campeonato Nacional Karate Shukokai".

Esta jornada desportiva decorre no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos e é organizada pela empresa de animação turística Cordastrong (José Bruno Catrau) que, à semelhança do ano anterior, promove em Figueiró dos Vinhos esta iniciativa.

O programa de actividades decorre entre as 9h30m e as 18h45m e conta com o apoio do Município de Figueiró dos Vinhos e a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

## NO SITIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

## "A COMARCA" ON-LINE



Agora já pode ter acesso quinzenalmente ao último número do jornal «A Comarca» no site da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Para consultar a última edição do nosso jornal basta ir à secção «Imprensa Local» seleccionar «A Comarca», de seguida seleccionar o ano pretendido, depois o mês e finalmente o número do jornal.

Este novo serviço prestado pela Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos resulta de uma parceria entre a Biblioteca e este jornal que para além da versão em papel passa a oferecer de modo inteiramente gratuito e em texto integral a edição digital.

## COMEMORAÇÕES 25 DE ABRIL

## PEDRO BARROSO E C. PINTO COELHO EM FIGUEIRÓ

- "Palavras e Música - Às vezes... acontece!" no clube Figueirense

Integrado nas Comemorações do 34.º aniversário do 25 de Abril, no próximo dia 23 de Abril pelas 15 horas, no Auditório da Casa da Cultura/ Clube Figueirense tem lugar o espectáculo musical "Palavras e Música - Às vezes ... acontece!" com Carlos Pinto Coelho e Pedro Barroso.

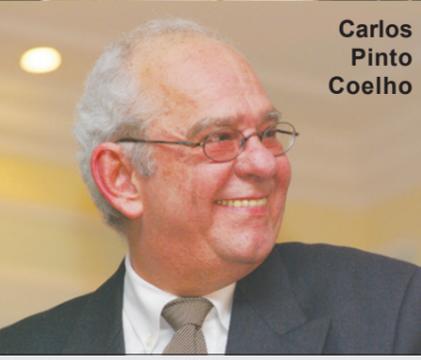
Dois "Contadores de Histórias" encontram-se numa atmosfera descontraída e seguindo um fio temático ligado aos valores humanos, às viagens e aos afectos, lêem textos, comentam fotografias, conversam, ouvem-se, evocam casos, pessoas e fazem humor.

Pedro Barroso, toca e canta canções enquadradas tematicamente e alusivas às deixas de Carlos Pinto Coelho.

Há uma profunda amizade e estima pessoal que suscita um ambiente de inteligência, bem-estar e intimidade.

É compartilhado e transmitido o prazer da palavra escrita, da expressão musical, da narração, num gosto de estar, de evocar e de comunicar que se transmite ao público.

O espectáculo tem entrada gratuita.



## CRÉDITO AGRÍCOLA DISTINGUIDO

## Assembleia concorrida atribui título de Sócio Benemérito à Caixa da Zona do Pinhal



Foto de arquivo - 19.01.2008: Momento em que o Presidente da Caixa Agrícola da Zona do Pinhal faz a entrega da chave da ambulância oferecida aos Bombeiros de Figueiró, na presença do Presidente da Direcção e do Comandante dos Bombeiros, Eng. Filipe Silve e Joaquim Pinto, respectivamente.

Teve lugar no pretérito 28 de Março a Assembleia-Geral dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

A reunião magna daquela associação decorreu com grande participação, destacando-se como principais assuntos a aprovação do Relatório e Conta de Gerência de 2007 e a atribuição do título de sócio benemérito à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal CRL.

Presidida pelo Dr. Jorge Pereira, aquela reunião iniciou-se às 21 horas com a apresentação de cumprimentos aos presentes, passando-se de seguida à apresentação das Contas de Gerência do ano 2007 e leitura do Parecer do Conselho Fiscal pelo Presidente da Direcção Eng.º Filipe Silva, que mereceram a aprovação por unanimidade. O exercício da Associação em 2007 saldouse com uma receita de 369.790,49 euros e uma despesa de 369.093,40 euros, tendo transitado para o ano de 2008 um saldo de 20.055,87 euros.

De seguida o Comandante Joaquim Pinto, fez referência à actividade do Corpo de Bombeiros no ano de 2007, de onde ressaltam, desde logo, as 2.382 saídas, com especial relevo para as 1305 relativas a cuidados com doentes e as 621 para acidentes e serviços INEM. Para os incêndios, nas suas diversas variantes, nomeadamente, rurais, florestais, urbanos e externos, registaram-se 67 saídas. As restantes saídas destinaram-se aos múltiplos serviços que os

Bombeiros Voluntários prestam à comunidade. Destes números facilmente sobressai a actividade cada vez mais intensa e impensável dos Bombeiros Voluntários, que têm uma dinâmica notável, uma instituição que presta um serviço permanente à comunidade e não apenas no combate aos incêndios, que procura evoluir na melhoria das condições físicas, do equipamento e, sobretudo ao nível da competência.

Facto também relevante naquela reunião de sócios foi a atribuição do título de Sócio Benemérito à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal CRL., que por proposta da Direcção aprovou por unanimidade aquela classificação com a seguinte redacção: "Ao abrigo do n.º 9 do art.º 41.º dos Estatutos, a Direcção em reunião ordinária realizada no dia oito de Janeiro de dois mil e oito, decidiu por unanimidade propor à Assembleia-Geral a atribuição do título de Sócio Benemérito à CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA ZONA DO PINHAL CRL., pela dádiva que aquela instituição de crédito teve para com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos ao oferecer uma viatura nova - ambulância ABTD no valor estimado de trinta e cinco mil euros".

A reunião continuou até às 24 horas, debatendo-se outros assuntos de interesse para a colectividade.



António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Inscrições até 6 de Maio MUNICÍPIO PROMOVE CONCURSO FIGUEIRÓ FLORIDO

À semelhança de anos anteriores e na expectativa do sucesso alcançado, o Município de Figueiró dos Vinhos promove o Concurso "Figueiró Florido". As inscrições decorrem até 6 de Maio, sendo a visita do Júri nos dias 29 e 30 de Maio e a entrega dos prémios no dia 26 de Junho, no Jardim Municipal.

Mais uma vez, a Autarquia desafia todos os figueiroenses que "nutrem do gosto pela ornamentação dos espaços exteriores da sua casa, a associarem-se a esta edição do Concurso "Figueiró Florido".

A Autarquia Figueiroense com esta iniciativa de cariz ambiental pretende premiar os figueiroenses que procuram dar mais cor aos espaços verdes em torno das suas habitações, contribuindo, progressivamente, para o aumento de espaços particulares ajardinados e para a criação de um concelho mais atractivo.

Janelas, varandas, canteiros, muros e jardins floridos são a expressão máxima da dedicação ao embelezamento dos espaços exteriores. Um pouco por toda a parte, pode-se presenciar a beleza das flores multicolores que, de uma forma harmoniosa, criam uma verdadeira pintura artística e paisagista.

"Um concelho mais agradável começa por nós, por isso contamos com a sua participação!" - mais um convite que fica por parte da Autarquia figueiroense, envolvendo a população do concelho.

As inscrições poderão ser feitas na Câmara Municipal (GADEL), no Posto de Turismo ou nas Juntas de Freguesia.



## PROMESSA ELEITORAL SOCIAL-DEMOCRATA... CARTÃO FIGUEIROENSE SÉNIOR É REALIDADE



**O Município de Figueiró dos Vinhos, através do Pelouro da Acção Social, implementa o "Cartão Figueiroense Sénior", aprovado pelos órgãos autárquicos no final do ano 2007.**

**Estão abertas as candidaturas para a obtenção do cartão.**

O "Cartão Figueiroense Sénior" é uma realidade.

Trata-se de um instrumento de acção social destinado a melhorar a qualidade de vida dos destinatários, munícipes maiores de 65 anos e cumprindo as condições de acesso, sendo emitido pela Autarquia a título gratuito.

Entre os benefícios concedidos, destacam-se as reduções em serviços prestados pela autarquia, a comparticipação de medicamentos e descontos nos estabelecimentos comerciais aderentes, que nesta data já ultrapassam os vinte, aos quais será dada a respectiva publicitação.

Quanto aos benefícios directos concedidos pela Autarquia, revestem a forma de desconto de 50% no pagamento

de consumo de água para fins domésticos e das tarifas de saneamento até 4 m<sup>3</sup>, nas tarifas de recolha dos RSU, no custo de ligação domiciliária de água, incluindo a ligação do contador, encargos com os ramais de ligação de saneamento e limpeza de fossas sépticas, para além de acesso gratuito a equipamentos desportivos e a iniciativas culturais e recreativas promovidas pelo Município.

A apresentação de candidaturas deverá ser feita no Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal, ou através do endereço de email [accasocial@cm-figueirodosvinhos.pt](mailto:accasocial@cm-figueirodosvinhos.pt).

A candidatura ao "Cartão Figueiroense Sénior" deverá ser feita através do preenchimento da respectiva ficha de candidatura acompanhada da documentação necessária, processo que conta com o apoio dos serviços de Acção Social da Câmara Municipal, não só no contacto personalizado com os potenciais destinatários mas também pela disponibilização de um espaço para atendimento.

A apresentação de candidaturas para o "Cartão Figueiroense Sénior" deverá ser feita no Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal, ou atra-

vés do endereço de email [accasocial@cm-figueirodosvinhos.pt](mailto:accasocial@cm-figueirodosvinhos.pt).

O "Cartão Figueiroense Sénior" «estabelece uma plataforma de apoios e incentivos à população idosa mais carenciada do concelho de Figueiró dos Vinhos, em virtude de constituírem uma franja da população mais desprotegida e assim contribuir para a dignificação e melhoria das condições de vida dos reformados e pensionistas» - palavras a Dra. Paula Alves, Vereadora do respectivo Pelouro, aquando da apresentação do cartão que considerou, ainda como «uma atitude concertada com a necessidade de concretizar Políticas Sociais que vão de encontro, essencialmente, aos grupos etários mais vulneráveis» e «mais um importante passo na execução das funções sociais da autarquia e como factor de desenvolvimento social, promovendo a resolução de problemas que afectam os munícipes, nomeadamente através do apoio às populações mais desfavorecidas económica e socialmente».

De recordar que o "Cartão Figueiroense Sénior" foi uma promessa eleitoral do PSD figueiroense e agora concretizada.

## GRANDE CONTRIBUTO DO "NOSSO" CASAL DE S. SIMÃO "Melhor Viagem de Descoberta" - Aldeias do Xisto distinguidas

As Aldeias do Xisto receberam a distinção de Melhor Viagem de Descoberta pela conceituada revista alemã de viagens, Geo Saions - mais de um milhão de tiragem -, pelo programa do operador turístico alemão Wikinger Reisen, Zu Gast in den traditionellen Schieferdörfern des Pinhal - Seja bem-vindo às tradicionais Aldeias do Xisto do Pinhal. Para esta distinção muito terá contribuído a visita ao Casal de S. Simão, onde a Wikinger Reisen ficou alojada, uma visita que "A Comarca" acompanhou com justificado destaque.

Para a Rede das Aldeias do Xisto, este foi claramente um prémio da maior importância, uma vez que sublinha e reforça a aposta estratégica que a ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, juntamente com a Marca Centro de Portugal vem desenvolvendo no Mercado Alemão.

A história deste prémio começa em Março de 2006, quando, a convite da Marca Centro de Portugal, e em colaboração com a ADXTUR e com a Delegação do Turismo de Portugal em Frankfurt, a Wikinger Reisen se desloca às Aldeias do Xisto para uma prospecção do Produto. Em dois dias, num programa intenso que combinou diversas variáveis - alojamento, gastronomia, experiências activas - foi possível evidenciar o valor acrescentado que a Marca Aldeias do Xisto poderia representar para o Mercado Alemão.

O conceito Aldeias do Xisto - Social Label, que a ADXTUR tem vindo a construir e que a Marca Centro de Portugal vem promovendo no Mercado Alemão, destaca a importância da recuperação do Património em Meio Rural, a animação e inovação das pequenas economias locais e a criação de Produtos de grande qualidade e baixa densidade turística. A Marca Aldeias do Xisto - Social Label oferece aos operadores que trabalham o Produto a possibilidade de um exercício de responsabilidade social e ambiental.

As Melhores Viagens de Descoberta 2008 foram:

1. "Grandes experiências no pequeno Cáucaso", organizada por Via Verde - Entdecken und Reisen (70 pontos)
2. "Uma nova vida nas Aldeias do Xisto de Portugal", organiza-da por Wikinger Reisen (69 pontos)
3. "A descoberta da paz interior no deserto egípcio", organiza-da por SKR Studien-Kontakt-Reisen (68 pontos)

De recordar que o projecto Aldeias do xisto é um projecto conduzido pela Associação de Desenvolvimento Pinus Verde, com sede no Fundão da qual fazem parte 24 aldeias, e integra-se num plano de desenvolvimento sustentado das aldeias de xisto, cujos principais objectivos passam pela melhoria da qualidade de vida das populações locais e promoção das actividades económicas tradicionais e dos produtos locais.

## FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2.º.  
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APOIOS AO ABRIGO DO QREN

# ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PROMOVE SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

A Associação Empresarial Penedo do Granada, realiza uma Sessão de Esclarecimento sobre os diferentes Apoios Comunitários do QREN- Quadro de Referência Estratégico Nacional, no próximo dia 16 de Abril pelas 20:30h no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

Esta Sessão de Esclarecimento, contará com a intervenção do Eng. Francisco Pegado, do IAPMEI que fará considerações gerais (O QREN, as Agendas e o enquadramento do IAPMEI), falará da Agenda para

os Factores de Competitividade (Programas, fundamentos e princípios) e dos Sistemas de Incentivos (SI), nomeadamente, SI Qualificação e Internacionalização de PME's, SI Inovação e SI & DT nas empresas.

Segue-se a intervenção do Dr. António Pinto, do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, que focará a sua intervenção nos Estágios Profissionais, Criação do próprio emprego por beneficiários das prestações de emprego, Programa de estímulo à oferta de emprego, Apoio à contratação, Conservação de contratos de trabalho e Incentivos no âmbito da reabilitação a pessoas portadoras de deficiência.

Finalmente, intervirão o Dr. António Figueira (ETPZP) e a Dr.ª Edite Ferreira (Sicó Formação, S.A.) que falarão sobre o POPH – Programa Operacional de Potencial Humano e Formação para Empresas.

O Quadro de Referência Estratégico Nacional assume como grande desígnio estratégico a qualificação dos portugueses e das portuguesas, valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico e sócio cultural e de qualificação territorial, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e, bem assim, do aumento da eficiência e qualidade das instituições públicas.

## V TRIATLO DO ZÊZERE PEDRÓGÃO RECEBE A 5ª ETAPA

No próximo sábado, dia 12, Pedrógão Grande recebe a 3ª etapa da Taça de Portugal e 5ª edição do Triatlo do Zêzere, para a qual estão já inscritos 230 atletas. Trata-se de uma prova a contar para a Taça de Portugal da modalidade com início pelas 15h00, com o circuito de natação na Albufeira do Cabril, junto ao paredão da Barragem, estando previsto o seu final por volta das 17h30 no Jardim da Devesa. Está assegurada a presença dos atletas que representam a Seleção Nacional de Triatlo nos diferentes escalões. O Transito estará cortado dentro da vila das 14h00 às 17h30.

A quinta edição do Triatlo do Zêzere disputa-se na distância sprint (750 metros de natação - uma volta), 22,3 quilómetros de ciclismo (três voltas) e 4,9 quilómetros de corrida (três voltas).

O número de inscritos é muito agradável, numa clara demonstração do interesse que a modalidade tem gerado junto dos praticantes, prevendo-se assim mais uma prova bastante participada.

A Barragem do Cabril é o ponto de partida para o segmento de natação. De bicicleta, os atletas vão até ao Parque de Transição 2, instalado no Largo da Devesa, perto da Câmara Municipal, e cumprem três voltas em redor da vila de Pedrógão Grande. A corrida efectua-se também na vila e a meta estará instalada no Jardim da Devesa.

O Parque de Transição 2 estará aberto entre as 13h00 e as 14h00 para a colocação do material para a corrida, enquanto o Parque de Transição 1, instalado perto da Barragem do Cabril, abre às 13h40 e encerra uma hora depois. Os percursos e o regulamento da prova estão disponíveis no sítio da Federação de Triatlo de Portugal.

A quinta edição do Triatlo do Zêzere é pontuável para a Taça de Portugal, competição que já passou por Matosinhos, Penafiel, Quarteira e Ribatejo. Com quatro etapas disputadas, a equipa do Halcon-Sportzone-Olímpico de Oeiras lidera no sector masculino com três triunfos. No sector feminino, a Alhandra Sporting Clube comanda com igual número de vitórias.

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande organiza o V Triatlo do Zêzere, contando com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal.

ELEIÇÕES NA CONCELHIA PS

## “J’S” TOMAM POSIÇÃO

- Concelhia de Pedrógão Grande da Juventude Socialista pronuncia-se sobre as eleições no PS/Pedrógão Grande

Paulo Alexandre é o novo líder da Concelhia do Partido Socialista de Pedrógão Grande, após as eleições realizadas no passado dia 28 de Março.

Este facto originou já uma tomada de posição da Concelhia de Pedrógão Grande da Juventude Socialista (JS) que fez chegar à nossa Redacção um Comunicado onde pretende “em consideração pelos militantes da JS e também do PS, expor as razões que consubstanciam a posição política assumida” e que se traduz na recusa em fazer parte da lista liderada por Paulo Alexandre, única candidatura existente àquela Concelhia.

Naquele Comunicado a JS de Pedrógão Grande, liderada pelo Dr. Diogo Coelho, justificam em oito pontos a recusa em participar naquela Lista. “Apesar do convite que nos foi proposto no sentido de integrar esta lista, não podemos de maneira alguma omitir e esquecer a presença nela de um militante do PS / Pedrógão Grande que tentou prejudicar e causar dano a esta Concelhia da JS, e porque a nossa conduta se rege por valores e princípios assentes na força da ética, do carácter, da honestidade e verticalidade, tendo havido uma pretensão condenável de afectação da boa-fé e credibilidade dos órgãos desta estrutura concelhia bem como dos seus dirigentes, a nossa posição foi só uma, a expressa e justificada recusa em aceitar o exercício de qualquer cargo, e por essa via não participar nos novos órgãos concelhios do PS, pois a memória é um bem que preservamos, e partindo do pressuposto que em

política não vale tudo, a seriedade sempre pautará a nossa acção enquanto militantes da JS e cidadãos intervenientes na vida política” - pode ler-se no oitavo ponto daquele Comunicado.

O “dano” a que os jovens socialistas pedroguenses se referem remonta a Abril de 2007, quando a JS / Pedrógão Grande terá sido vítima de uma intromissão política clara e manifesta num acto eleitoral interno desta estrutura, destinado à eleição dos Delegados à VIII Convenção Federativa Distrital de Leiria da JS, lista que na circunstância foi encabeçada por Diogo Coelho, Coordenador da Concelhia de Pedrógão Grande da JS, e candidato à Presidência da Federação Distrital de Leiria da JS - pode ler-se logo no primeiro ponto do referido Comunicado.

“A ingerência citada foi surpreendentemente protagonizada no obscurantismo e na retaguarda por um militante do PS / Pedrógão Grande, facto que veio posteriormente a ser provado através de denúncia da Comissão Organizadora da Convenção (...) que à data desempenhava funções no Governo Civil de Leiria” - ainda segundo o referido Comunicado. Daqui, facilmente se depreende que o militante em causa será Fernando Antunes, na altura Adjunto do Governador Civil de Leiria e a quem os jovens socialistas pedroguenses acusam de prestar “falsas declarações”, “falta de postura”, de protagonizar um “infame acto”, de “má-fé”, “desrespeito”, etc. de que resulta “a quebra de confiança política deste órgão para com a referida pessoa”.

C S

**Tel.: 289 300 900**  
**Fax: 289 300 909**  
**E-mail: reservas@mouralar.pt**  
**Site: www.parquemourabel.pt**

**VILAMOURA**

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

**PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE “A COMARCA”**

**Jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido  
Aço Inox Talheres  
Artigos de Ménage  
Louças e Vidros  
Equipamento Industrial

72 anos ao Serviço da Hotelaria

**213 920 560**

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

## Nova candidatura aprovada AUTARQUIA APOSTA NO ESPAÇO INTERNET

A Autarquia pedroguense viu aprovada uma comparticipação financeira do Programa Operacional Regional do Centro no montante de 33.225,73 euros, representando 69,20% do investimento total elegível - montante totalmente financiado pelo FEDER, por despacho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, destinado à continuação da actividade do Espaço Internet de Pedrógão Grande.

O Município de Pedrógão Grande deverá assegurar o restante da contrapartida nacional no montante de 14.788,33 euros, representando 30,80% do investimento total elegível.

O Espaço Internet de Pedrógão Grande surgiu na sequência da excelente experiência - da qual o Município pedroguense foi pioneiro, em Portugal - obtida através do 1º projecto em que o nível de adesão e de utilização de um espaço público para as Tecnologias da Informação, permitiu a criação de hábitos entre a juventude designadamente de comunicação e ocupação produtiva de tempos livres e, naturalmente, o acesso gratuito à informação actualizada e a um constante upgrade dos conhecimentos tecnológicos.

Actualmente instalado na Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande, o Espaço Internet de Pedrógão Grande pretende potenciar, a par do funcionamento da Biblioteca Municipal, sinergias de informação e comunicação contando ainda com equipamento que permite o acesso à Internet por parte de invisuais.

O Espaço Internet de Pedrógão Grande detém ainda a valência de Centro de Diplomas de Competências Básicas em Tecnologias da Informação.

## INICIATIVA DA JUNTA DE FREGUESIA VILA FACAIA COM TOPONÍMIA APROVADA



### A Junta de Freguesia de Vila Facaia vê Aprovado pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande o seu Projecto de Toponímia para a Freguesia de Vila Facaia

A Junta de Freguesia de Vila Facaia viu aprovado o seu Projecto de Toponímia da Freguesia de Vila Facaia, num processo que começou há cerca de 6 meses.

Este projecto envolveu logo de início a população da freguesia, através da abertura de um período para participação pública, onde foram recebidas inúmeras propostas para nomes das vias, a que se seguiu, visitas de campo a todas as localidades da freguesia para recolher a opinião e as propostas da população residente, que depois foram estudadas/debatidas pelo executivo da junta de freguesia e que culminou na proposta final.

Historiando um pouco sobre a evolução do processo, em 29/09/2007, a Junta de Freguesia de Vila Facaia aprovou o Projecto de Toponímia da

Freguesia de Vila Facaia, na Assembleia Freguesia, que enviou posteriormente para o Município de Pedrógão Grande, para parecer da Comissão Municipal de Toponímia. Em 12/12/2007, esta Comissão deu o seu parecer favorável tendo sido aprovado pelo Executivo Municipal em 14 de Março de 2008.

A Comissão de Toponímia foi composta por João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal, que presidiu à reunião; Antonino Marcelo Salgueiro Baptista, Eng.º Fausto Lopes da Costa, Eng.º Mário Coelho Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, José Manuel da Conceição David; dos Serviços Técnicos da Autarquia de Pedrógão Grande, o Ges. Território Bruno Miguel Antunes Gomes.

Em números, a Carta de Toponímia Aprovada é constituída por 141 nomes de vias, com 96 ruas, 25 caminhos, 8 largos, 8 becos, 2 praças e 2 parques, abrangendo a totalidade das 24 localidades da Freguesia, designadamente: Alagôa, Pobrais, Barraca da Boavista, Casal da Horta, Várzeas, Salaborda Nova, Salaborda Velha,

Campelos, Vale da Nogueira, Casal De Além, Moleiros, Vila Facaia, Casal da Pevide, Casal do Cume, Aldeia das Freiras, Pinheiro do Bolim, Lameira Cimeira, Lameira Fundeira, Sr.ª da Piedade, Ramalho, Rabigordo, Cacilhas, Pé da Lomba, Gravito.

Neste Carta de Toponímia privilegiou-se os nomes tradicionais e os cidadãos de mérito que contribuíram para o desenvolvimento da Freguesia de Vila Facaia.

Brevemente e assim que possível, serão colocadas as placas das vias e os números de policia.

### A proposta para a placa de toponímia

A placa (conforme foto que ilustra este apontamento) é composta pelos brasões do Concelho de Pedrógão Grande e da Freguesia de Vila Facaia, à esquerda, com uma linha amarela na horizontal com a cor representativa da Freguesia, há direita aparece o topónimo da localidade em que a via se insere e por baixo da linha representativa da freguesia e ao centro aparece a designação da via em questão.

CS

## VILA FACAIA

# CASA DE CULTURA EM GRANDE ACTIVIDADE

A Casa de Cultura e Recreio (CCR) de Vila Facaia continua em franca actividade e com um programa de actividades bem deliniado e objectivado.

Assim, no próximo dia 19 de Abril, Sábado, vai promover um grandioso Baile, que terá início às 21h00m e realizar-se-á no salão desta colectividade.

No dia 27 de Abril, domingo, será realizado um leilão tradicional com oferendas à Festa de Santa Catarina 2008.

Estas duas iniciativas englobam-se no leque de acções que a CCR Vila Facaia vai desencadear nos próximos meses com vista à angariação de fundos para promoção e realização da Festa Cultural de Santa Catarina 2008, a realizar-se nos próximos dias 31 de



Maio e 1 de Junho.

Mas, a dinâmica e capacidade de intervenção e participação do CCR Vila Facaia não se confina às fronteiras físicas da freguesia. Exemplo disso, é o seu envolvimento e apoio ao V Triatlo do Zêzere, prova desportiva de âmbito nacional que se tem vindo a realizar anualmente em Pedrógão Grande, e que se realiza no próximo dia 12 de Abril.

## TRANSZÊZERE - 25, 26 E 27 ABRIL

# TRAVESSIA EM KAYAK NO RIO ZÊZERE

A Go Outdoor promove nos dias 25, 26 e 27 de Abril a travessia no Rio Zêzere - Transzêzere - em Kayak



O Rio Zêzere é o cenário para uma aventura de três dias onde a tranquilidade da água, a beleza da paisagem e o convívio entre amigos se conjugam numa experiência única. Experimente a liberdade e a sensação de perfeita comunhão com a Natureza proporcionada pela canoagem de travessia em autonomia.

Transportando nos kayaks toda a comida e material necessários aos dias que se seguem, pode esquecer os horários e quebrar as rotinas, aproveitando ao máximo todos os momentos que lhe preparámos.

Com início na Aldeia do Xisto de Álvaro, o percurso atravessa alguns dos locais mais bonitos do Rio Zêzere, como a foz da Ribeira de Pera, a Bouça e a Foz do Alge, passando ainda pela Aldeia do Xisto de Pedrógão Pequeno, até chegar à histórica vila de Dornes. O acampamento será feito em locais fantásticos junto ao rio, sendo o jantar preparado pelo nosso guia.

Para aceder a mais informações sobre esta actividade, a Go Outdoor tem disponível o sítio [www.go-outdoor.pt](http://www.go-outdoor.pt) e o endereço electrónico, [info@go-outdoor.pt](mailto:info@go-outdoor.pt).

**Leia Assine Divulgue**

**RETIRO "O FIGUEIRAS"**

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PEDRÓGÃO GRANDE

**Semana Santa atrai milhares**

As comemorações da Semana Santa continua a atrair até Pedrógão Grande milhares de fiéis, ou apenas curiosos.

Milhares de pessoas confluíram à vila de Pedrógão Grande para assistir ou participar nas tradicionais e emblemáticas celebrações da Semana Santa, este ano enriquecidas pela presença do Bispo da Diocese de Coimbra, D. Albino Cleto.

O Domingo de Ramos abre solenemente a Semana Santa, com a lembrança das Palmas e da paixão, da entrada de Jesus em Jerusalém e a liturgia da palavra que evoca a Paixão do Senhor no Evangelho de São Lucas. Mas a Sexta-feira Santa é o dia que trás até Pedrógão Grande mais pessoas quer como participantes nas cerimónias, quer apenas para assistir!

A Capela do Calvário assume-se como um dos locais mais importantes nas festas que decorrem em Pedrógão Grande durante a Semana Santa, ali se reproduz, perante um auditório de muitas centenas de fiéis, a crucificação de Jesus Cristo, com figurantes vestidos a rigor e entoando cânticos tradicionais, conforme as fotos documentam. **CS**



**Nuno Cunha**  
**Lab. Técnico Dentário e**  
**Consultório Dentário**

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*

3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020

Tlm.: 93 420 430 1

**I Semana da Floresta em Figueiró dos Vinhos entre 21 e 25 de Abril**

O Município de Figueiró dos Vinhos promove entre 21 e 25 de Abril a I SEMANA DA FLORESTA, considerando - segundo fonte da Autarquia - "o interesse manifesto que o sector florestal tem para o concelho".

Nesta iniciativa são também parceiros, para além dos serviços da autarquia (Gabinete Técnico Florestal e da Biblioteca Municipal), o Agrupamento de Escolas, o Projecto "Progride - Figueiró Construir para a Inclusão", a Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos, Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e GNR.

Trata-se de uma iniciativa que integra várias actividades, com públicos-alvo diferenciados, mas com uma temática comum relacionada com o sector florestal, as suas potencialidades, usos e necessidades de intervenção, não esquecendo a vertente das medidas preventivas da ocorrência de incêndios.

A *I Semana da Floresta* terá a sua abertura oficial dia 21, pelas 11h45m na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos com inauguração de uma Exposição, a que se seguirá à tarde uma demonstração de equipamento florestal na zona do Portelão. Haverá ainda uma Sessão de Esclarecimento em Aguda sobre "Medidas Preventivas e Legislação Florestal", pelas 20h30m (que se repete em Arega no dia 22 e em Aldeia Ana de Aviz no dia 23).

Na terça-feira, dia 22, destaque também para a realização de um conjunto de actividades lúdico desportivas com alunos do Pré-escolar e do 1.º CEB no Parque de Campismo e a realização da Feira Verde e Concurso de Sopas no Mercado Municipal, dirigida aos alunos do 2.º CEB.

Na quarta-feira, dia 23, para além da reunião da CMDFCI, e da visita a infra-estruturas e intervenções realizadas no terreno, à tarde decorre um espectáculo musical de palavras e música denominado "Às vezes ... acontece!" com Carlos Pinto Coelho e Pedro Barroso, no Auditório da Casa da Cultura.

Na quinta-feira, dia 24, pelas 11 horas será inaugurada a nova Estrutura de Vigilância (Torre de Vigia) no Cabeço do Peão, a que se seguirá, pelas 14h00, no Auditório da Casa da Cultura, uma Sessão Pública de Divulgação sob o tema "Iniciativas Florestais no âmbito do QREN e PRODER", moderada pelo Eng.º António Gravato da Circunscrição Florestal do Centro e que tem como oradores o Eng.º Diamantino Garcia (DRAPC) e o Dr. Bernardo Campos da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

À noite, será exibido o documentário "Uma verdade inconveniente" de Al Gore, trabalho que suscitou visível interesse aquando da sua divulgação e uma discussão profunda sobre as temáticas do ambiente e das alterações climáticas.

Por fim, no dia 25 de Abril, associado também às comemorações desta data, pelas 9h30m inicia-se o Passeio BTT "LIBERDADE AO AR LIVRE" com saída do Largo do Município e chegada à Foz de Alge.

## PROTOCOLO AUTARQUIA / INR

**Figueiró já tem mediação para Pessoas com deficiência**

O Município de Figueiró dos Vinhos e o Instituto Nacional para a Reabilitação assinaram Segunda-feira, dia 17 de Março, pelas 12.00 horas, um Protocolo de Cooperação no sentido de criar um Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência. O Município de Figueiró dos Vinhos, mantendo o seu papel de actualização permanente do diagnóstico social do concelho, tem planificado e coordenado diversas actividades tendo como leit-motiv "Figueiró e o Cidadão Portador de Deficiência", implicando acções de sensibilização, divulgação e debate, as quais têm sido complementadas com a requalificação urbana, recentemente concluída, especialmente direccionada para a acessibilidade e a criação do, agora protocolado, SIM-PD.

Figueiró dos Vinhos vai ser o primeiro concelho do distrito de Leiria e o 17.º do país a albergar um Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD). O protocolo entre a autarquia e o INR foi ontem assinado, com a presença dos presidentes de ambas as instituições. A responsável máxima do INR, Luísa Portugal, explicou que se pretende criar uma estrutura que sirva de plataforma entre vários serviços, de forma a dar uma resposta "global e integrada" a cada um dos municípios que procurem apoio. Na sua perspectiva, há que contrariar o hábito dos "serviços falarem entre si através do cidadão interessado".

O presidente da câmara, Rui Silva, adiantou que o sector municipal de serviço social sinalizou até agora 126 cidadãos dependentes, portadores de

deficiência, o que é um número muito inferior à média portuguesa e europeia.

Todavia, "estas pessoas merecem todo o nosso carinho e respeito", sublinhou o autarca, recordando o esforço feito pelos técnicos municipais em deitar abaixo, literalmente, as barreiras arquitectónicas que existiam no centro da vila aquando das obras de requalificação urbanística recentemente concluídas.

O posto de informação para pessoas com deficiência deverá funcionar apenas um dia de semana, de acordo com as necessidades reconhecidas no concelho. Para isso será instalado equipamento informático com base de dados e ligação directa ao INR, bem como um técnico com formação especializada.

**Protocolo com a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos**

No mesmo âmbito e na mesma cerimónia, o Município de Figueiró dos Vinhos e a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, representada pelo Presidente Amândio Ideias, assinaram um Protocolo de Colaboração no sentido de operacionalizar a criação do referido Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência.

Em conformidade com esta realidade, e numa perspectiva de operacionalizar soluções de atendimento mais adequadas e mais eficazes, o SIM-PD será instalado no espaço onde está sedeada a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, obedecendo assim aos requisitos legais de acessibilidades e atendimento para os municípios com dificuldade de mobilidade.

Rua Dr. José Martinho Simões, nº 30 R/C Dto.

3260-421 Figueiró dos Vinhos

www.actualizati.pt \* Email: geral@actualizati.pt

Tlf.: 236 551 162 \* Fax: 236 551 163



**ACTUALIZA TI**  
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

**Crédito até 24 meses sem juros**

## NOVO MAPA JUDICIÁRIO

## TRINTA E NOVE TRIBUNAIS REGIONAIS

- Concelhos de Castanheira, Figueiró e Pedrógão Grande no Distrito Judicial do Centro, Circunscrição do Baixo Mondego Interior

O novo mapa judiciário terá 39 circunscrições ou tribunais regionais, repartidos por cinco distritos judiciais, em substituição das actuais 231 comarcas, mas o Governo garante que tais alterações não implicam o encerramento de qualquer tribunal, o que vem tranquilizar a população da comarca, que já há algum tempo vinha sendo confrontada com "vozes" que apontavam para o encerramento do Tribunal de Figueiró dos Vinhos.

Neste novo mapa judiciário, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande pertencem ao Distrito Judicial do Centro, Circunscrição do Baixo Mondego Interior, juntamente com os concelhos de Ansião, Arganil, Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Oliveira do Hospital, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares.

A apresentação pública do mapa judiciário realizou-se no Pavilhão Atlântico, no Parque das Nações, em Lisboa, com a presença do primeiro-ministro, José Sócrates, do ministro da Justiça, Alberto Costa, e do secretário de Estado adjunto e da Justiça, Conde Rodrigues, entre outras entidades.

O Governo pretende com

esta reforma «aumentar a eficiência da organização judiciária e adequar as respostas dos tribunais à nova realidade da procura judicial, com base numa matriz territorial que assegure os princípios da proximidade e da eficácia e celeridade da resposta aos cidadãos e às empresas».

Após um período experimental e a partir de Setembro de 2010, passam a existir «cinco distritos judiciais, delimitados com base nas NUTE II (Nomenclaturas de Unidade Territorial Estatística), e 39 circunscrições, em resultado da agregação das actuais 231 comarcas».

O mapa prevê o aumento de quatro para cinco distritos judiciais: Norte (Porto), Centro (Coimbra), Lisboa e Vale do Tejo (Lisboa), Alentejo (Évora) e Algarve (Faro). Esta reorganização judiciária era uma das matérias que constava do acordo político-parlamentar celebrado entre PS e PSD, conhecido por Pacto da Justiça, mas divergências levaram o Governo a avançar sem os sociais-democratas nesta reforma, esperando, no entanto, conseguir ainda um «consenso alargado» no Parlamento sobre esta matéria.

A versão inicial da proposta do Governo foi alterada de 35 para 39 circunscrições, tendo sido acrescentadas mais quatro circunscrições: Cova da Beira, Serra da Estrela, Baixo Mondego Interior e Trás-os-Montes. Esta nova organização judiciária vai ter um período experimental, a decorrer em três comarcas-piloto, a partir de Setembro próximo.

As 39 circunscrições previstas são: Minho-Lima, Cávado, Ave, Alto-Tâmega, Trás-os-Montes, Médio Douro, Baixo Tâmega Norte, Baixo Tâmega Sul, Grande Porto Norte, Porto, Grande Porto Sul, Entre Douro e Vouga, Baixo Vouga, Dão-Lafões, Beira Interior Norte, Serra da Estrela, Baixo Mondego Litoral, Baixo Mondego Interior, Cova da Beira, Beira Interior Sul, Pinhal Litoral, Média Tejo, Oeste, Grande Lisboa Noroeste, Grande Lisboa Oeste, Grande Lisboa Este, Lisboa, Lezíria do Tejo, Alto Alentejo, Alentejo Central, Alentejo Litoral, Baixo Alentejo, Barlavento Algarvio, Sotavento Algarvio, Madeira, Açores-Ponta Delgada e Açores-Angra do Heroísmo.

C S

## 'TOKIO HOTEL'

confirmados nas festas do Bodo



O grupo "Tokio Hotel", caso raro de sucesso à escala mundial, será o cabeça de cartaz do Bodo

O grupo alemão "Tokio Hotel" vão ser o cabeça de cartaz das próximas festas do Bodo, que se realizam em Pombal, este ano numa organização da empresa municipal "Pombal Viva".

O grupo, constituído pelos irmãos Bill e Tom Kaulitz que se fazem acompanhar por Georg Listing e Gustav Schafer, já confirmaram com a organização a sua presença em Pombal, pretendendo desta forma compensar os fãs que não puderam assistir ao espectáculo agendado para 16 de Março no Pavilhão Atlântico, cancelado à última hora devido a problemas nas cordas vocais do seu vocalista.

Com a presença dos "Tokio Hotel" a empresa "Pombal Viva" pretende, essencialmente, dar mais brilho aquelas seculares festas, que contarão ainda com artistas de renome nacional como é o caso de Mariza, Rui Veloso, Luís Represas, Jorge Palma, Ana Malhoa para além da transmissão em directo do programa "Praça da Alegria", da RTP, por ocasião das comemorações do dia dos avós.

Como afirma a directora de comunicação e marketing do Bodo, Jessi Leal, o Bodo "vai ser a melhor festa do Verão da zona Centro". "Quatro dias de desbunda non stop para todas as idades", diz a cantora, jornalista, escritora e relações públicas, prometendo "novidades sumarentas".

in "Notícias do Centro"

## FERNANDO SILVA RECONDUZIDO

## DISTRITAL DE LEIRIA DA JSD FOI A VOTOS

Decorreram no passado sábado, 29 Março, as eleições para a Comissão Política Distrital da JSD, a par da eleição da Mesa do Conselho Distrital da mesma estrutura partidária e dos delegados à Assembleia distrital do PSD.

Pese embora fosse a votos uma única lista encabeçada por Fernando Silva à Comissão Política Distrital e por João Pedro Ferreira à Mesa do Conselho Distrital, o acto eleitoral registou massiva afluência dos Conselheiros Distritais daquela juventude partidária, tendo sido eleitos os novos Órgãos distritais com um total 98,5% dos votos expressos, tendo comparecido ao acto eleitoral 68% dos Conselheiros Distritais do Distrito.

Com efeito, Fernando Silva recolheu a confiança e renovou o mandato, contando de novo com uma equipa oriunda de todo o distrito que pretende ser o espelho dos jovens da região e que continuará a apostar na formação dos quadros da JSD, com os olhos já postos nos desafios eleitorais de 2009.

## "COMO CONSTITUIR UMA ASSOCIAÇÃO"

## LIVRO "AJUDA" DIRECTORES

A editora Legis lançou recentemente um livro sobre Associações, intitulado "Como Constituir Uma Associação - Guia Prático das Associações 3ª". Hoje, não basta gerir uma associação com carolice. As exigências, as burocracias, são inúmeras, daí que este novo livro muito poderá ajudar os directores das muitas associações existentes, em particular, na nossa comarca.

O fenómeno do associativismo é um dos mais enigmáticos mas ao mesmo tempo dos mais apaixonantes temas do viver humano em sociedade e consequentemente um fenómeno social digno de atenção e de estudo.

A Associação, como corpo organizado de pessoas para prosseguir um fim comum tem origem nos seus primórdios em grupos anteriores à própria existência do Estado. O que nos leva ao conceito do homem como ser gregário e associação como tribo. Curiosamente nos nossos dias os novos fenómenos de associativismo tem algo de parecido com as tribos, pelas características que apresentam, quer na sua génese, quer na sua organização. Podemos assim considerar o direito de Associação por um lado, como um direito simultaneamente natural e fundamental, já que o seu princípio é inerente à condição humana, e por outro como um direito essencial do indivíduo, julgado fundamental para a democracia dos Estados e liberdade dos homens.

Como Constituir Uma Associação - Guia Prático das Associações 3ª é uma Edição Revista da Coleção Práxis - Guias Jurídicos, com 330 Páginas, com o custo de venda ao público de 24.50 euros.

As encomendas poderão ser efectuadas para a Legis Editora através do endereço electrónico, geral@legis.pt, pelo sítio http://www.legis.pt ou pelo telefone 220156971.

## Maiores de 23

## INSCRIÇÕES ABERTAS NO IPTOMAR

O Instituto Politécnico de Tomar prolongou, até ao dia 11 de Abril, o prazo de inscrição para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 anos para os Cursos do Instituto Politécnico de Tomar.

As inscrições podem ser efectuadas até ao dia 11 de Abril, em [www.ipt.pt](http://www.ipt.pt).

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \* MAIL: [residencial.malhoa@sapo.pt](mailto:residencial.malhoa@sapo.pt)

Rua Major Neutel de Abreu, 155  
Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos



## ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA



# OS 1ºS JOGOS FIGUEIR'OLÍMPICOS EM FOTOGRAFIA

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos promoveu de 10 a 13 de Março os "1ºs Jogos Figueir'Olímpicos" que envolveram 330 alunos daquela escola.

"Um enorme sucesso" - foi a opinião consensual.

Durante os quatro dias de competição, 330 jovens da Secundária de Figueiró dos Vinhos colocaram á prova os seus talentos em modalidades como o andebol, voleibol, basquetebol, futsal, atletismo, badminton, ginástica e natação, num acontecimento que envolveu toda a comunidade escolar.

A presença de atletas olímpicos como Rosa Mota e Mário Silva deu ainda mais brilho a este evento.

Os jovens alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos jamais esquecerão esta iniciativa e, certamente, reservarão no seu álbum de recordações um cantinho muito especial para o momento mágico em que Rosa Mota colocou a todos os alunos/atletas participantes a medalha alusiva ao evento, na Sessão de Encerramento dos Jogos.

Para esse mesmo álbum, aqui fica o contributo de "A Comarca" com alguns dos momentos que ilustram o evento



Foto 1: O Vice-Presidente da Autarquia Figueiroense, Dr. Álvaro Gonçalves, declara abertos os Jogos; Foto 2: momento do "Juramento"; Foto 3: os jogos de equipa, no caso o Voleibol, empolgaram atletas e claques; Foto 4: pormenor de uma prova de Atletismo com Mário Silva a incentivar; Foto 5 e 6: Mário Silva e Rosa Mota, respectivamente, recebidas na Câmara municipal pelos Autarcas figueiroenses; Foto 7: prova de Natação; Foto 8: A escola engalanou-se para receber os Jogos; Foto 9: A beleza da Ginástica; Foto 10: Mário Silva e Rosa Mota distribuem autógrafos e simpatia; Foto 11: as "Mascotes" e as "Claques", uma mais valia dos Jogos e a forma de todos se envolverem; Foto 12: a partida para a "Maratona" em que participaram 220 alunos; Foto 13: o lanche e o merecido descanso após a prova da Maratona que antecedeu o Encerramento; Foto 14: Rosa Mota dá por encerrados os Jogos. Com chave de ouro - diga-se.



## COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL - 2008

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS CAPITAL PORTUGUESA POR UM DIA

As comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil - 2008 realizam-se este ano em Figueiró dos Vinhos, numa parceria que envolveu o Município de Figueiró dos Vinhos, no seu conjunto e a Biblioteca Municipal Simões de Almeida (tio) em particular e o Ministério da Cultura através da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas. O Ministro da Cultura, Pinto Ribeiro foi recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho pelas 11h00 em sessão de boas vindas e fez uma visita à Biblioteca Municipal, local onde decorriam ateliês de promoção da leitura para os alunos do pré-escolar do Concelho



No pretérito dia 2 de Abril, Figueiró dos Vinhos foi palco de várias actividades no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil. O ponto alto teve lugar du-

rante a manhã, com a recepção ao Ministro da Cultura, Pinto Ribeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Seguiu-se uma visita à Biblioteca Municipal, local onde o ministro foi

confrontado com várias iniciativas de dinamização do livro infantil junto dos mais novos. Em simultâneo, decorria na Casa da Cultura-Clube Figueirense um espectáculo de teatro,

pelo grupo Andante, dirigido aos alunos do 1.º ciclo.

O Ministro da Cultura defendeu que os agentes locais devem promover o "trabalho em rede", que é "mais eficaz" e

"mais barato" para o erário público.

"Em vez de estarmos sempre a descobrir a roda, estamos a utilizar a roda que outros já fizeram", o que torna o projecto "mais barato" mas também "mais eficaz socialmente e culturalmente" - disse.

Tivemos uma fase de construção de muitos equipamentos culturais e agora "é preciso dar-lhes conteúdo e vida", afirmou Pinto Ribeiro.

"A língua é um instrumento essencial de identidade e de liberdade. Enquanto não soubermos ler e escrever e não tivermos um entendimento claro da nossa língua não somos verdadeiramente humanos", opinou o governante.

"É a língua que nos permite conversar, seduzir, namorar, fazer negócios, viajar. É a língua que nos permite entender os outros e é ela que nos distingue dos animais", salientou o ministro, para quem o livro

"é um elemento essencial nesse processo de aprendizagem" e defendeu que este instrumento "deve ser acessível e compreensível, deve ter uma narrativa sobre nós mesmos".

Rui Silva, Presidente da Autarquia figueirense, depois de considerar que a presença do ministro "incentiva e sensibiliza ainda mais para as questões culturais", fez a apresentação do concelho e realçou o seu orgulho no mesmo e disse-se atento às suas "necessidades e responsabilidades".

O Autarca figueirense aproveitou a presença do governante para o "sensibilizar para projectos em mão", nomeadamente, a conservação e restauro da Igreja Matriz, o projecto da Rota de Malhoa (uma parceria com os Municípios de Caldas da Rainha e Alpiarça) e o Museu de Arte Naturalista, a construir nas imediações do Casulo de Malhoa.

CS

## DE VISITA À BIBLIOTECA MUNICIPAL

## MINISTRO APLAUDE...



Na visita à Biblioteca Municipal, o ministro foi confrontado com várias iniciativas de dinamização do livro infantil junto dos mais novos.

Registe-se um episódio curioso, em que o ministro foi mesmo impedido de entrar numa sala quando estavam a decorrer uma dessas actividades. Numa outra sala, assistiu a um pequeno momento de dinamização do mediador da Direcção-geral do Livro e das Bibliotecas, Miguel Horta.

Perante mais de uma dezena de meninos do jardim-de-infância local que o olhavam com muita atenção, Miguel Horta ilustrou um poema de Tóssan enquanto o recitava, abstraindo-se da atenção dos visitantes, merecendo, no final, o aplauso do ministro, que considerou este tipo de iniciativas um exemplo daquilo que deve ser feito e que estas soluções podem ser "uma forma de acordar as crianças mais cedo e mais profundamente para aquilo que é a leitura, o que é a linguagem e o conhecimento delas mesmas e do mundo".

Miguel Horta sustentou a importância deste tipo de trabalho junto dos mais novos, promovendo novos leitores e novos criadores, e apelou à tutela para que promova a reedição de poetas dedicados à infância. "A poesia é o primeiro passo para o livro" - explicou, salientando que a musicalidade e a sonoridade das palavras desperta a atenção entre os mais novos. Mas para que esta estratégia tenha sucesso, Horta considera necessário que as famílias invistam também nesta área e promovam em privado a leitura de poesia em voz alta.

## BIBLIOTECAS ENREDEDADAS

## BIBLIOTECÁRIOS RELATAM EXPERIÊNCIAS

A Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas associou-se à Biblioteca Municipal Simões de Almeida (tio), em Figueiró dos Vinhos, na comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil.

A visita do Ministro da Cultura durante a manhã (ver notícia principal) foi um dos pontos altos do programa. No entanto, o período da tarde também se revestiu de grande interesse, com a realização de uma mesa-redonda intitulada «Bibliotecas enREDEDadas: serviços bibliotecários baseados na Internet», no Clube Figueirense - Casa da Cultura

Moderada pela Dra. Célia Heitor (Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Serviços Bibliotecários da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas), esta mesa-redonda contou com a presença do Vice-Presidente da Autarquia Figueirense - e Vereador da Cultura, Dr. Álvaro Gonçalves e da Directora-Geral do Livro e das Bibliotecas, Dra. Paula Morão que usaram da palavra na abertura da sessão, além da participação de vários bibliotecários de vários pontos do país e de Espanha, que relataram experiências de trabalho relacionadas com o tema.

Coube ao Autarca Figueirense fazer a abertura dos trabalhos, dando as boas vindas, agradecendo as presenças, em particular à Directora-Geral do Livro e das Bibliotecas, a quem também agradeceu o apoio prestado neste evento. Álvaro Gonçalves realçou a importância destes eventos no desenvolvimento do concelho e terminou com uma palavra de elogio à Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, pelo seu "dinamismo" e



"protagonismo".

Paula Morão começou por responder ao Autarca figueirense, considerando como uma "obrigação" apoiar estas iniciativas, desde que sejam "projectos bem apresentados e consistentes", como foi o caso. Paula Morão treminou lembrando a mensagem deste ano do Dia Internacional do Livro Infantil - «Os livros iluminam, o conhecimento encanta» - para realçar a importância da leitura e a necessidade de a estimular.

Iniciados os trabalhos, num primeiro painel, Élio Coimbra, (Bibliotecário responsável pela Biblioteca Municipal de Pombal), José António Calixto (Director da Biblioteca Pública de Évora e Professor Auxiliar Convidado da Universidade de Évora) e Hilario Hernández (Director do Centro de Desarrollo Sociocultural de

Peñaranda de Bracamonte da Fundación Germán Sánchez Ruipérez, Espanha) desenvolveram, respectivamente, os temas "Internet: o isco perfeito para pescar novos leitores"; "A Internet como forma de estreitar os laços com a comunidade" e "La lectura enREDada".

Num segundo painel, Sérgio Mangas (Bibliotecário responsável pela Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos), João Gonçalves (Formador em desenvolvimento web e Web developer) e Manuela Barreto Nunes (Professora Auxiliar e Directora da Biblioteca Geral da Universidade Portucalense), fizeram a apresentação do sítio da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, sob os temas "Uma aposta nos serviços bibliotecários baseados na Internet", "Os fundamentos técnicos" e "os fundamentos teóricos", respectivamente.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

## RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES

### RESULTADOS

### CLASSIFICAÇÕES

#### Divisão de Honra

#### Primeira Divisão

#### Divisão de Honra

**20ª Jornada**

02/03/2008

2	GUIENSE	x	FIG. VINHOS	1
2	AVELARENSE	x	VIEIRENSE	5
1	ANSIÃO	x	BIBLIOTECA	1
0	MARRAZES	x	ALVAIÁZERE	0
1	MACEIRINHA	x	BENEDITENSE	1
1	NAZARENOS	x	VIDREIROS	0
0	ALQ. SERRA	x	PENICHE	1
1	PEDROGUENSE	x	PATAIENSE	1

**20ª Jornada**

02/03/2008

2	SIMONENSES	x	MOTOR CLUBE	4
1	ILHA	x	ARCUDA	0
2	CASEIRINHOS	x	CAST. PERA	3
2	RANHA	x	PELARIGA	1
1	MOITA BOI	x	CASAL NOVO	0
0	CARREIRENSE	x	POUSAFLORES	0
0	ALEGRE UNIDO	x	MATAMOURISCA	1
2	RAMALHAIS	x	MEIRINHAS	6

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PENICHE	24	60
2	NAZARENOS	24	53
3	PATAIENSE	24	45
4	GUIENSE	24	44
5	BENEDITENSE	24	41
6	ALQ. SERRA	24	33
7	ANSIÃO	24	32
8	FIG. VINHOS	24	31
9	VIEIRENSE	24	30
10	MACEIRINHA	24	29
11	BIBLIOTECA	24	27
12	MARRAZES	24	27
13	ALVAIÁZERE	24	23
14	AVELARENSE	24	22
15	VIDREIROS	24	19
16	PEDROGUENSE	24	18

**21ª Jornada**

09/03/2008

1	PATAIENSE	x	GUIENSE	1
1	FIG. VINHOS	x	AVELARENSE	3
0	VIEIRENSE	x	ANSIÃO	0
0	BIBLIOTECA	x	MARRAZES	0
0	ALVAIÁZERE	x	MACEIRINHA	2
2	BENEDITENSE	x	NAZARENOS	0
0	VIDREIROS	x	ALQ. SERRA	4
8	PENICHE	x	PEDROGUENSE	1

**21ª Jornada**

09/03/2008

3	MEIRINHAS	x	SIMONENSES	2
2	MOTOR CLUBE	x	ILHA	2
4	ARCUDA	x	CASEIRINHOS	1
2	CAST. PERA	x	RANHA	0
0	PELARIGA	x	MOITA BOI	0
0	CASAL NOVO	x	CARREIRENSE	1
3	POUSAFLORES	x	ALEGRE UNIDO	2
adi	MATAMOURISCA	x	RAMALHAIS	ado

**Primeira Divisão**

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	MEIRINHAS	24	67
2	ILHA	24	50
3	PELARIGA	24	50
4	MOITA BOI	24	47
5	ARCUDA	24	45
6	RANHA	24	40
7	MATAMOURISCA	24	35
8	CAST. PERA	24	35
9	CASAL NOVO	24	31
10	CARREIRENSE	24	28
11	POUSAFLORES	24	26
12	RAMALHAIS	24	26
13	A. UNIDO	24	21
14	CASEIRINHOS	24	19
15	SIMONENSES	24	11
16	MOTOR CLUBE	24	6

**22ª Jornada**

16/03/2008

2	AVELARENSE	x	GUIENSE	1
2	ANSIÃO	x	FIG. VINHOS	2
0	MARRAZES	x	VIEIRENSE	0
0	MACEIRINHA	x	BIBLIOTECA	0
4	NAZARENOS	x	ALVAIÁZERE	2
0	ALQ. SERRA	x	BENEDITENSE	1
3	PEDROGUENSE	x	VIDREIROS	0
1	PENICHE	x	PATAIENSE	1

**22ª Jornada**

16/03/2008

0	LHA	x	SIMONENSES	0
0	CASEIRINHOS	x	MOTOR CLUBE	0
1	RANHA	x	ARCUDA	1
1	MOITA BOI	x	CAST. PERA	0
0	CARREIRENSE	x	PELARIGA	1
1	ALEGRE UNIDO	x	CASAL NOVO	2
4	RAMALHAIS	x	POUSAFLORES	0
1	MATAMOURISCA	x	MEIRINHAS	1

**23ª Jornada**

30/03/2008

2	PATAIENSE	x	AVELARENSE	1
4	GUIENSE	x	ANSIÃO	1
4	FIG. VINHOS	x	MARRAZES	2
4	VIEIRENSE	x	MACEIRINHA	0
0	BIBLIOTECA	x	NAZARENOS	0
1	ALVAIÁZERE	x	ALQ. SERRA	0
7	BENEDITENSE	x	PEDROGUENSE	0
2	VIDREIROS	x	PENICHE	2

**23ª Jornada**

30/03/2008

3	MEIRINHAS	x	ILHA	1
1	SIMONENSES	x	CASEIRINHOS	2
0	MOTOR CLUBE	x	RANHA	2
3	ARCUDA	x	MOITA BOI	2
3	CAST. PERA	x	CARREIRENSE	2
1	PELARIGA	x	ALEGRE UNIDO	0
1	CASAL NOVO	x	RAMALHAIS	2
1	POUSAFLORES	x	MATAMOURISCA	1

**24ª Jornada**

02/04/2008

4	ANSIÃO	x	AVELARENSE	0
1	MARRAZES	x	GUIENSE	0
0	MACEIRINHA	x	FIG. VINHOS	2
1	NAZARENOS	x	VIEIRENSE	0
2	ALQ. SERRA	x	BIBLIOTECA	1
2	PEDROGUENSE	x	ALVAIÁZERE	2
0	PENICHE	x	BENEDITENSE	0
1	VIDREIROS	x	PATAIENSE	0

**24ª Jornada**

02/04/2008

2	CASEIRINHOS	x	ILHA	2
12	RANHA	x	SIMONENSES	0
3	MOITA BOI	x	MOTOR CLUBE	1
1	CARREIRENSE	x	ARCUDA	4
1	ALEGRE UNIDO	x	CAST. PERA	1
1	RAMALHAIS	x	PELARIGA	3
0	MATAMOURISCA	x	CASAL NOVO	2
0	POUSAFLORES	x	MEIRINHAS	3

### PRÓXIMAS JORNADAS

- 25ª Jornada - 13/04/2008**  
 FIG. VINHOS - NAZARENOS (H)  
 BIBLIOTECA - PEDROGUENSE (H)  
 CAST. PERA - RAMALHAIS (1ª)
- 26ª Jornada - 20/04/2008**  
 ALQ. SERRA - FIG. VINHOS (H)  
 PEDROGUENSE - VIEIRENSE (H)  
 MATAMOURISCA - CAST. PERA (1ª)
- 27ª Jornada - 27/04/2008**  
 FIG. VINHOS - PEDROGUENSE (H)  
 CAST. PERA - POUSAFLORES (1ª)
- 28ª Jornada - 01/05/2008**  
 PENICHE - FIG. VINHOS (H)  
 PEDROGUENSE - GUIENSE (H)  
 CASAL NOVO - CAST. PERA (1ª)
- 29ª Jornada - 04/05/2008**  
 FIG. VINHOS - VIDREIROS (H)  
 AVELARENSE - PEDROGUENSE (H)  
 CAST. PERA - PELARIGA (1ª)
- 30ª Jornada - 11/05/2008**  
 BENEDITENSE - FIG. VINHOS (H)  
 PEDROGUENSE - ANSIÃO (H)  
 MEIRINHAS - CAST. PERA (1ª)

### DISTRITAL DE LEIRIA NA RECTA FINAL

## DESPORTIVA: regularidade na classificação

## RECREIO: descida quase inevitável

## SPORT : a oportunidade perdida

Com apenas seis jornadas por disputar, começam a ficar definidas as posições na tabela classificativa.

No topo, o Peniche está a fazer um campeonato à parte e, embora ainda estejam 18 pontos em disputa, ninguém imaginará que a equipa comandada por António Bastos Lopes deixe fugir a liderança de um a competição onde apenas veio cair por penalização administrativa. No segundo lugar, o Nazarenos está de pedra e cal e os 8 pontos que o separam do 3º classificado, o Pataiense (equipa que já anunciou a sua intenção em investir na próxima época com o objectivo de subir ao Nacional...) devem ser suficientes para encerrar a recta final com alguma tranquilidade.

No fundo da tabela, Pedrogense e Vidreiros têm partilhado a última posição e, só por algo de extraordinário evitarão a descida à 1ª Divisão.

Com quatro equipas já garantidas com "passaporte" para a 1ª Divisão (a Caranguejeira já está despromovida da 3ª Nacional, acrescentando, assim, às 3 que desceriam sempre), Avelarense e Alvaiázere são as equipas que neste momentos ocupam as restantes duas vagas para a descida à 1ª Distrital. Mas, atenção que se descer mais alguma equipa do distrito de Leiria a militar na 3ª Nacional, corresponde por cada uma, mais outra da Honra de Leiria despromovida.

A equipa do Pedrogense ainda esboçou uma reacção, fruto das aquisições que a Direcção liderada por João Cunha conseguiu no decorrer da época, sendo o maior exemplo o avançado Rabaa que é cobijado por várias equipas dos Nacionais (ver caixa à parte). Mais uma vez ficou provado que os mandatos de apenas um ano dos Órgãos Gerentes do Recreio Pedrogense impedem a formação do plantel atempadamente, provocando desequilíbrios e até inflação nos custos. João Cunha teve a coragem de "agarrar" no clube numa fase tão tardia e delicada e, embora com o seu dinamismo ainda tenha tentado inverter a situação, muito dificilmente o conseguirá, acabando por ser mais uma vítima de uma época começada a preparar de-

masiadamente tarde face ao vazio directivo provocado pelos tais mandatos de apenas 1 ano.

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos, mais uma vez está tranquila na tabela classificativa apontando os seus objectivos para uma classificação a meio da tabela, entre o 6º e o 8º lugar.

Com João Almeida mais uma vez ao leme da equipa técnica, os figueiroenses estão a fazer uma época com a regularidade a que nos tem habituado, continuando a cimentar o prestígio do clube e, muito importante, lançando novos jovens, garantindo o futuro e a competitividade do plantel cada vez com mais prata da casa. Este ano, os figueiroenses foram muito assolados por lesões, sendo a mais grave do guardaião Telmo, uma pedra muito influente, quer dentro quer fora das quatro linhas, e que está afastado desde a 6ª jornada. Ainda assim, a classificação actual dá alguma tranquilidade e espelha bem o trabalho de dirigentes, técnicos e jogadores.

Entretanto, começa-se já a falar-se na próxima época. Assim, além do já citado Pataiense, que já assumiu a aposta para a próxima época, também Guiense, Alqueidão da Serra, Nazarenos e Gaeirense já deixaram perceber - segundo a imprensa regional - que a época 2008-2009 é para apostar na subida. Se a estes juntarmos o Beneditense que será sempre um candidato...

Na 1ª Divisão Norte, o Meirinhas está a uma vitória de garantir virtualmente a conquista da série e conseqüente subida de Divisão. Ilha, Pelariga, Moita do Boi e até o Arcuda, lutam pelo outro lugar que dará lugar à subida de divisão, numa disputa que promete até à última jornada.

O Sport de Castanheira de Pera ocupa um tranquilo 8º lugar, com os mesmos pontos do 7º, mas para quem viu alguns jogos desta equipa e analisa o plantel, fica a franca sensação de que se perdeu uma excelente oportunidade de ir mais além.

Para a próxima época, a estabilidade que se anuncia nos Corpos Sociais com a reeleição do Presidente Carlos Fernandes e sua equipa poderá trazer efeitos benéficos para o clube.

### TAÇA DISTRITAL DE LEIRIA

## Ansião, Maceirinha, Gaeirense e Peniche seguem em frente

Houve surpresa na Taça distrital de Leiria e a maior surgiu no campo das Cabecinhas, com o Guiense a perder diante do Gaeirense por 1-0, com golo de Palatino.

Na Maceirinha, a formação de Paulo Cerejo segue em frente na competição ao vencer por 2-1 o Nazarenos. Golos da Maceirinha no primeiro tempo, por intermédio de Hélder Renato e André Monteiro e no segundo tempo surgiu o golo do Nazarenos da autoria de Pedro Morais.

Em Pataias, marcaram primeiro os visitantes por intermédio de Diogo Bispo e na parte final do encontro, Pedro Jorge selou o empate e levou a partida para prolongamento. No prolongamento foi mais feliz o Ansião e venceu por 2-1, com um golo de Ruízito.

Em Picassinos, um golo de Silvestre na parte final do prolongamento, selou o apuramento para as meias-finais.

Seguem para as meias-finais, Maceirinha, Ansião, Gaeirense e Peniche



### PEDROGUENSE PROMOVE JOGADOR

## RABAA ASSEDIADO

Quatro clubes de olho no avançado do Pedrogense. O avançado guineense Rabaa, que representa o Pedrogense está a ser cobijado por 4 clubes, dois da 3ª divisão e dois 2ª divisão.

Ao que apurámos uma das equipas, está a disputar a poule de subida à 2ª divisão.

Recorde-se que Rabaa ingressou no Pedrogense na reabertura do mercado, proveniente do Sertanense, onde nem sempre era opção regular de Eduardo Húngaro. Nestes quatro meses no clube do norte do distrito, Rabaa já marcou 9 golos no campeonato e três na Taça distrital.

# “NÃO TE ESQUEÇAS DOS IDOSOS”

## JOVENS SOCIAL-DEMOCRATAS VISITAM IDOSOS

No passado dia 16 de Março, a JSD Figueiroense levou a cabo uma acção social intitulada “Não te esqueças dos Idosos”, neste contexto, foi realizada uma visita à Santa Casa da Misericórdia, Lar Centro de Dia, Lar I e II, na respectiva hora destinada para esse efeito. Segundo Paulo Grinaldi - líder da “JSD” figueiroense - “tratou-se de uma iniciativa importante, integrada na época pascal e por isso consistiu, para além da troca de diálogo, na distribuição de pacotes de amêndoas pelos utentes, familiares e funcionários, presentes naquela instituição”.

“Temos de ter consciência que vivemos numa sociedade global e a juventude, em particular, encontra-se um pouco distante dos idosos, devido à rotina quotidiana e a outras exigências do dia-a-dia, no entanto, todos os jovens têm o dever de alterar esta realidade, porque um dia também serão idosos” - admitiu o Presidente da Comissão Política da Secção da JSD figueiroense, Paulo Grinaldi, que deixou, ainda, a promessa de que se continuarão a realizar iniciativas similares.

CS



## TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL EM LUTA

### FIGUEIROENSES PRESENTES



No passado dia 12 de Março teve lugar um protesto que reuniu milhares de trabalhadores da administração local de todo o país que desfilaram entre o Terreiro do Paço e a residência oficial do Primeiro-ministro.

Entre eles nove funcionários da Autarquia figueiroense que partilham, e fazem questão de manifestar, a sua indignação face as “carreiras que estão a ir por água abaixo, os salários cada vez mais baixos e os vínculos mais precários”.

“Indignação”, “revolta” e “sentimento de injustiça” que Fernando Lourenço, funcionário da Autarquia figueiroense, fez

chegar à nossa redacção tendo-nos, ainda, transmitido duas reflexões, para os nossos leitores, em geral, e quem de direito, em particular: “É justo um motorista e um Operador de Máquinas, por exemplo, com as responsabilidades daí inerentes, usufruírem de um salário de 427 Euros e 500 Euros? É este salário suficiente para sustentar uma família com dignidade?”.

Na foto, Fernando Lourenço aparece à direita empunhando um cartaz, junto com outros dos nove funcionários da Autarquia figueiroense, em plena manifestação de 12 de Março.

www.cm-figueirodosvinhos.pt

# ISEMANA DA FLORESTA

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

abril 2008

**DIA 21 » Segunda-feira**

- 11h45 Abertura oficial e Inauguração da Exposição “Floresta de livros”  
Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos
- 14h30 Demonstração de equipamento florestal  
Quinta do Portelão com empresas do sector florestal
- 20h30 Sessão de Esclarecimento em Aguda - “Medidas Preventivas e Legislação Florestal”  
Junta de Freguesia de Aguda

**DIA 22 » Terça-feira**

- 9h30 Dia da Terra - Actividades lúdico/desportivas e pedagógicas  
Dirigida a alunos do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos  
Parque de Campismo e Mercado Municipal
- 12h30 Almoço ao ar livre
- 14h00 Continuação de actividades
- 20h30 Sessão de Esclarecimento em Arega - “Medidas Preventivas e Legislação Florestal”  
Sede da ARCA

**DIA 23 » Quarta-feira**

- 9h30 Reunião da Comissão Municipal de DFCI  
Salão Nobre da Câmara Municipal
- 10h30 Visita ao terreno para observar infra-estruturas e medidas de DFCI
- 15h00 Espectáculo Musical “Palavras e Música”  
com Carlos Pinto Coelho e Pedro Barroso  
Auditório da Casa da Cultura
- 20h30 Sessão de Esclarecimento em Aldeia Ana de Aviz - “Medidas Preventivas e Legislação Florestal”  
Pavilhão Dr. Manuel Dinis Herdade (Junto à Capela)

**DIA 24 » Quinta-feira**

- 11h00 Inauguração da Nova Estrutura de Vigilância (Torre de Vigia) da GNR  
Cabeço do Peão
- 14h30 Sessão Pública de Divulgação - “Iniciativas florestais no âmbito do QREN e PRODER”  
Auditório da Casa da Cultura
- 21h30 Exibição do documentário “Uma verdade inconveniente” de Al Gore  
Auditório da Casa da Cultura

**DIA 25 » sexta-feira**

- 9h30 Passeio BTT “Liberdade ao ar livre” com saída do Largo do Município e chegada à Foz de Aige

# X Mostra

## de Produtos Regionais

### Feira Gastronómica

2008

**QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL**

- 19:00 ABERTURA OFICIAL
- 21:00 FESTIVAL DE ACORDEÕES E CONCERTINAS
- 22:00 C'DANCE ETPZP
- 22:30 GRUPO DE CAVAGUINHOS DO LOURICAL

**SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL**

- 15:00 RANCHO FOLCLÓRICO “UNIÃO RECREATIVA SAPATEIRENSE”
- 16:00 RANCHO FOLCLÓRICO E RECREATIVO CLUBE BONJARDIM
- 17:00 GRUPO DE CANTARES DA ASSOCIAÇÃO “ALDEIA EM MOVIMENTO” DE MONFORTE DA BEIRA
- 21:00 RANCHO FOLCLÓRICO DE PEDRÓGÃO PEQUENO
- 22:00 DANCE CLUB DE CERNACHE DO BONJARDIM
- 23:00 GRUPO DE MÚSICA POPULAR MUSICALBI

**SÁBADO, 26 DE ABRIL**

- 15:00 GRUPO DE DANÇAS E CANTARES ETNOGRÁFICO DE ORVALHO
- 17:00 GRUPO DE MÚSICA POPULAR
- 21:00 PIFARADAS DO ALVARO
- 23:00 ORQUESTRA TÍPICA ALBICASTRENSE

**DOMINGO, 27 DE ABRIL**

- 16:00 GRUPO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DE MACINHATA DO VOUGA
- 17:00 GRUPO DE MÚSICA POPULAR
- 18:00 SOCIEDADE FILARMÓNICA AURORA PEDROGUENSE
- 19:00 SOCIEDADE FILARMÓNICA PEDROGUENSE
- 20:00 ENCERRAMENTO

Musicalbi  
Orquestra Típica Albicastrense

24 a 27 de Abril

## PEDRÓGÃO GRANDE

www.cm-pedrogaogrande.pt  
www.etpzp.pt

## DR. CARLOS LOPES - DEPUTADO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## BALANÇO DE TRÊS ANOS DE MANDATO

Há, precisamente, 17 anos, "A Comarca" regressava ao convívio dos seus fiéis leitores.

O tema de capa da primeira edição era "Finalmente temos Deputados" e, lá dentro nas centrais, uma entrevista com os Deputados Dr. Belarmino Correia e Júlio Henriques, ambos de Castanheira de Pera. Também agora "Temos Deputado", o Dr. Carlos Lopes que completou no passado dia 5 de Abril três anos de mandato.

O Deputado socialista disponibilizou-se a fazer para "A Comarca" um balanço da sua actividade na Assembleia da República, focalizando-se no concelho de onde é natural e residente, Figueiró dos Vinhos...

"A Comarca" (AC) - Quais as Comissões que integra no Parlamento?

Dr. Carlos Lopes (CL) - Na Assembleia da República integro a Comissão do Poder Local, Ambiente e Ordenamento do Território, das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, a Comissão de Assuntos Europeus e sou coordenador do Grupo parlamentar do PS na Comissão de Acompanhamento da Política de Defesa da Floresta contra Incêndios, sendo porta voz por inerência de funções para esta área.

AC - Que balanço faz ao fim de 3 anos como Deputado?

CL - Um balanço muito positivo, consubstanciado no facto de desde o início ter procurado estar atento às dificuldades, anseios e expectativas das populações do Distrito de Leiria. Para o efeito, disponibilizei-me de início junto de todos os Senhores Presidentes de Câmara, sem excepção, para com eles colaborar institucionalmente, no sentido de quer no âmbito do Grupo parlamentar, quer junto do Governo ser o portador das preocupações recolhidas, tendo para o efeito partici-

pado em reuniões de trabalho com os Autarcas que me apresentaram um conjunto de questões, nomeadamente nos domínios da Educação, Saúde, Acessibilidades, Ambiente, Fogos Florestais, Desenvolvimento Económico.

Em 3 anos foi possível ajudar a resolver alguns dos muitos problemas suscitados que afectam o Distrito e a nossa região em particular, sentindo naturalmente enorme satisfação pelo contributo dado para a resolução dos problemas suscitados.

AC - Qual o método utilizado para atingir esse objectivo?

CL - Antes de mais saber ouvir os agentes locais onde se incluem também os Dirigentes Associativos, as Instituições de Solidariedade Social, as Colectividades, as Empresas e até o Cidadão que conosco se cruza.

Depois perceber que o papel do Deputado deve ser o de interlocutor entre estes agentes e o Governo Central. Sei bem que sou Deputado da Nação, mas que fui eleito pelo Distrito de Leiria e que tenho responsabilidades acrescidas para

com o Norte do Distrito, designadamente com os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere e Ansião. Nesse contexto e feito o diagnóstico dos problemas é dever do deputado transmitir, sensibilizar e pressionar quem tem o poder de decisão no sentido de os atenuar ou resolver. Encaro estas funções assumindo a condição de porta-voz local e regional junto do Governo e não o contrário.

AC - Sendo natural de Figueiró dos Vinhos sabemos que interveio na defesa da viabilidade de uma empresa aqui sedeada há largas dezenas de anos...

CL - Tenho procurado acompanhar as questões relacionadas com o desenvolvimento económico da nossa região e interesse-me naturalmente pelas dificuldades daquelas empresas que sobrevivem graças ao esforço e dedicação dos seus trabalhadores e à tenacidade e coragem dos respectivos empresários.

A SONUMA acumulou como é sabido, problemas que

não são de hoje e que resultam da globalização e das conjunturas económicas das últimas 3 décadas.

Tive oportunidade de reunir várias vezes com a jovem Administração desta empresa que tem vindo a fazer um esforço no sentido de manter e garantir a manutenção de algumas dezenas de postos de trabalho no contexto das dificuldades que ali são sentidas. Posteriormente reunimos com o Director Geral dos Impostos, com as estruturas intermédias dos Ministérios das Finanças e mais recente com o Instituto Nacional Financeiro da Segurança Social.

Conseguimos apelar para a necessidade de solução que viabilizasse o futuro da empresa e alcançámos um acordo que devolveu a esperança a uma unidade industrial que é referência no nosso tecido económico.

Sinto-me particularmente feliz por ter dado o meu modesto contributo na viabilização da Empresa e na garantia dos postos de trabalho de que dependem dezenas de famílias no nosso Concelho.

AC - Na inauguração da Unidade de Cuidados Continuados (Hospital da Misericórdia de Figueiró) recebeu referências do Provedor e do Presidente da Câmara Municipal, relativamente ao seu trabalho neste domínio...

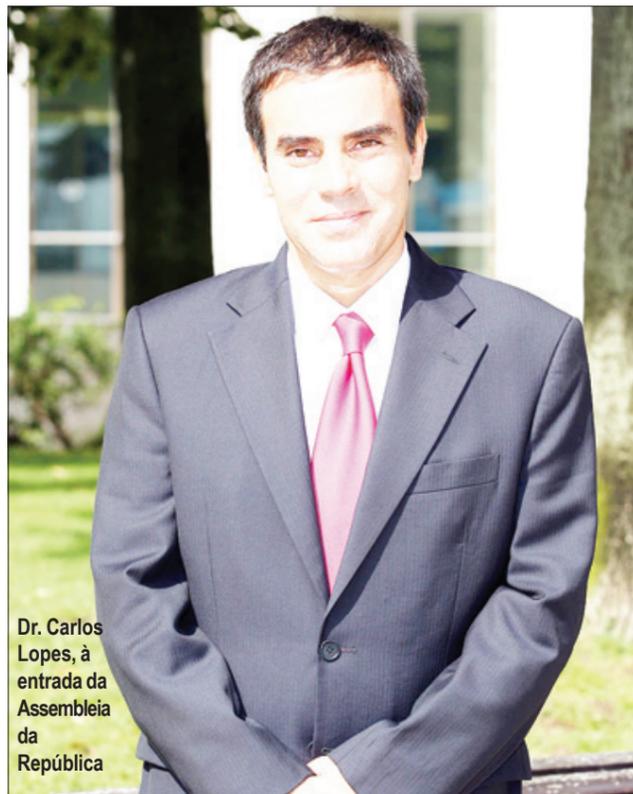
CL - Mais importante que as referências importa sublinhar a importância deste equipamento no contexto local e regional.

Finalmente o antigo hospital abriu as suas portas, prestando um relevante serviço social às nossas populações.

Não fiz mais que cumprir o meu dever exigindo do Estado que 4 anos depois da obra estar concluída e equipada com um investimento ali realizado de cerca de 300 mil contos, a pusesse a funcionar, apoiando para o efeito a Instituição, cujo Provedor e demais Dirigentes têm dado o melhor de si em prol da comunidade.

Reuni, sensibilizei, reclamei e exigi a resolução desta questão reunindo por diversas ocasiões com a Secretária de Estado da Saúde, a Secretaria de Estado da Sa

rança Social, Presidente da ARS/Centro,



Dr. Carlos Lopes, à entrada da Assembleia da República



"A Assembleia da República é a assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses - di-lo a Constituição Portuguesa. É o nosso Parlamento. Ali, cada um de nós está teoricamente representado através de cidadãos eleitos, designados por Deputados.

Obviamente que quantos mais Deputados existirem na Assembleia da República, oriundos ou conhecedores dos problemas, dos anseios e das necessidades das nossas terras, maior é a probabilidade de, na teia delicada dos compromissos, dos equilíbrios e das prioridades que sempre se forma no seio do Parlamento, se suscitarem questões específicas e desencadear iniciativas legislativas sobre matéria com interesse para a nossa região" - citamos o apontamento de há 17 anos quando da entrevista com os "nossos" Deputados da época

## "OS NEVEIROS"



CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata  
Telefone 236 432 498COENTRAL GRANDE  
CASTANHEIRA DE PERA

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

MOREDOS - CAST. DE PERA

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canôa

## BALANÇO DE TRÊS ANOS DE MANDATO

## “COM A CONSCIÊNCIA DO DEVER CUMPRIDO” - CARLOS LOPES

Directora Nacional dos Cuidados Continuados, tendo dirigido requerimentos e exposições escritas aos ministérios da tutela desta área. Felizmente conseguimos ganhar esta batalha e fez-se finalmente justiça, estando de parabéns a Instituição, o Concelho e a Região onde nos inserimos.

**AC – O SAP de Figueiró dos Vinhos ainda sobrevive no contexto dos inúmeros encerramentos já verificados na Região Centro. Que acção tem tido neste domínio?**

CL - Sem demagogia e falsos populismos e como ponto prévio importa que os figueirosenses e os habitantes do norte do distrito saibam que a reformulação do Sistema Nacional de Saúde implica o encerramento em todo o País dos SAP's enquanto realidade hoje existente, porque está demonstrado que na maior parte dos casos não passam de falsos serviços de urgência, incapazes de dar resposta adequada e eficaz a situações de verdadeiras aflição e emergência.

A este propósito dirigi no momento oportuno requerimento e exposição escrita ao Ministério da Saúde, expressando a preocupação relativamente ao eventual encerramento deste serviço, questionando quais os ganhos com essa medida para as populações do Norte do Distrito e quais as alternativas propostas que fossem ao encontro das necessidades sentidas, confrontando directamente o ex-Ministro da Saúde em audiências que me concedeu, no sentido de serem encontradas as melhores soluções que defendessem as nossas gentes e exigindo que as respostas encontradas fossem experimentadas e ensaiadas antes de se concretizar um eventual encerramento permitindo às populações concluir e aferir das melhorias verificadas relativamente ao actual modelo.

Felizmente que o nosso SAP não encerrou devendo o novo

modelo ser testado de molde a tranquilizar os utentes e a garantir-lhes melhor qualidade no atendimento, sendo certo, que a Senhora Ministra, nova titular da pasta perfilha do nosso entendimento.

Desde a primeira hora repudiei a intenção de encaminhar os nossos doentes para a Sertã e essa reivindicação foi desde o primeiro momento atendida e aceite no decurso das reuniões que tive no Ministério e ARS/Centro. Intervi ainda no processo de discussão pública tendo transmitido por escrito a minha posição de salvaguarda dos interesses da nossa comunidade à Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação de Urgências. Orgulho-me por isso, do dever até agora cumprido, nesta matéria tão sensível.

**AC – Sabemos que a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e a Comissão de Melhoramentos de Arega lhe manifestaram reconhecimento pela sua intervenção na aprovação destas importantes obras para aquelas Instituições...**

CL - O mérito é dessas instituições e dos seus dirigentes. O Governo procura ser muito selectivo e rigoroso na análise que faz das candidaturas que lhe são apresentadas e as decisões são tomadas de forma transparente e objectiva. Neste caso em concreto estamos a falar de duas importantes obras aprovadas no âmbito do Programa Pares.

Enquanto Deputado, o papel



que me cabe é acompanhar as candidaturas e os projectos de que me é dado conhecimento, esforçando-me por sensibilizar a tutela, do mérito e a justeza das obras de forte impacto social. O que faço é esgrimir os argumentos com base na convicção que tenho da importância que essas obras representam.

Procuro ser persistente e convincente no que se refere aos projectos em que acredito e de que tenho a obrigação e o dever de me bater por eles.

De facto, foi possível ver aprovado o Lar para pessoas com deficiência em Ervideira com uma comparticipação estatal de 260.442 Euros e ampliação do Lar de Arega, cujo investimento do Governo ascende a cerca de 400.000 euros e que foi há poucos dias comunicado formalmente à Comissão de melhoramentos de Arega, cujos dirigentes tive a possibilidade de acompanhar nas diligências efectuadas a propósito desta importante obra há muito ansiada.

Sinto-me particularmente feliz pelo desfecho destes 2 projectos e aproveito a oportunidade para agradecer publicamente as posições amáveis que me foram dirigidas pelos dirigentes daquelas instituições que devem ser os primeiros a

ser felicitados pelo magnífico trabalho que têm desenvolvido em prol daqueles que mais precisam.

**AC – Relativamente às acessibilidades, o que destaca na sua actuação, no que se refere ao Norte do Distrito?**

CL - Confrontei o Governo com o estado deplorável em que se encontra o IC8 e a necessidade de construção do IC3, vias estas, estruturantes e decisivas no que se refere à redução das assimetrias entre os municípios do Norte e do Litoral e que uma vez realizadas ajudarão a promover o fomento do desenvolvimento económico que potencie atracção de investimento e a consequente instalação das empresas e criação de postos de trabalho que contribuam para a fixação da população nesta zona do interior, contrariando a tendência do êxodo populacional que se tem vindo a acentuar.

**AC – Sim, mas resultados práticos dessas suas diligências?**

CL - O Governo respondeu-me que vão avançar ao nível do IC8, as obras de requalificação da via entre Pombal e Proença num investimento superior a 12 milhões de euros. Foi-me garantido pelo Ministério das

Obras Públicas, há poucos dias que a concessão da obra entre Proença e a A23 será anunciada a breve trecho aspiração já antiga.

Relativamente ao IC3 também me foi referido pelo Senhor Ministro que a obra será concessionada no corrente ano tendo um eixo classificado no Plano Rodoviário Nacional e a obra será executada com perfida prevendo-se que o troço terá um

tráfego médio diário de 30.000 veículos no futuro. Este projecto inclui já a ligação do IC3 a outras vias estruturantes, como por exemplo o IC2 em Souselas. Esta obra poderá estar concluída em 2010/2011.

**AC – Relativamente à Defesa da Floresta e Combate aos Incêndios, qual tem sido a sua actuação?**

CL - Como disse, neste domínio tenho particulares responsabilidades, porque a Direcção do meu Grupo Parlamentar confiou-me a coordenação política nesta área. Tive oportunidade de intervir dezenas de vezes na respectiva Comissão e por diversas ocasiões no Plenário.

Destaco a intervenção produzida abordando as dificuldades sentidas pelas populações que foram atingidas pelo flagelo dos incêndios em 2005, reclamando do Governo medidas de apoio que mencionassem os prejuízos sofridos. O Estado viria a atribuir e a aprovar nomeadamente no que concerne ao Concelho de Figueiró um apoio global de 132.855.98 Euros, destinados a 63 candidaturas apresentadas por agri-cultores deste concelho no que se refere à reconstrução e reposição de estruturas e equipamentos agrícolas destruídos pelos incêndios naquele ano.

Na mesma oportunidade reclamei do Governo a sediação de meios na helipista de Figueiró que permitissem encarar a Defesa da Floresta, a prevenção e o combate aos incêndios de uma forma mais eficaz.

O Governo dotou a helipista de um pelotão de GIPS da GNR composto por 30 militares, actuando através de brigadas heli-transportadas e em 5 viaturas

terrestres todo o terreno em acções de vigilância e 1ª intervenção.

Equipamentos de Protecção individual foram disponibilizados ao Corpo de Bombeiros tendo sido assumida pelo Governo Civil, despesa que ascendeu a 10.000 euros.

Finalmente foram feitas diligências junto da respectiva Secretaria de Estado para reapreciação da candidatura apresentada pela Freguesia de Aguda relativamente à aprovação dos Kit's de intervenção, tendo posteriormente o projecto merecido aprovação o que antes não se tinha verificado.

**AC – Considera o seu espaço de intervenção, suficiente na Assembleia da República?**

CL - Nunca é suficiente para defendermos tudo aquilo em que acreditamos. No entanto tem-me sido dada a possibilidade de intervir com frequência no âmbito das Comissões Parlamentares que integro, onde tenho procurado levar a voz, não só do distrito, mas também da nossa região e dos nosso concelho em particular, que voltaram a ser referenciados no Parlamento Português.

Agradeço ainda à Direcção do meu Grupo Parlamentar a confiança que em mim tem depositado e o facto de até agora me ter sido disponibilizado espaço e tempo para em todas as sessões legislativas, desde o início deste mandato, ter podido intervir em sede de plenário.

Ainda no âmbito da segurança das pessoas, permito-me referenciar as diligências efectuadas junto do Ministério da Administração Interna, tendo em vista o reforço do contingente da GNR no norte do distrito e em Figueiró dos Vinhos, apelando à necessidade de mais efectivos que garantam melhor segurança às populações, congratulando-me neste domínio pelo compromisso também assumido no decurso de uma reunião havida com o Secretário de Estado que contou com a presença do Senhor Presidente da Câmara, que ainda no corrente ano, o Posto da GNR de Figueiró dos Vinhos irá receber obras de beneficiação que ascenderão a alguns milhares de contos de investimento, sendo certo que esta obra - como outras - não constavam do PIDDAC para 2008.

**AC – E o futuro? Desejava continuar a desempenhar as actuais funções de Deputado?**

CL - O futuro só a Deus pertence...

  
**grafivil**  
artes gráficas  
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.  
Tel. 236 553 365 | Fax 236 551 052 | grafivil@sapo.pt  
Tel. 96 82 87 537 - 96 57 42 817  
Junto à Fonte Luminosa - Figueiró dos Vinhos

offset, serigrafia, impressão digital, ploter de corte, facturas, guias transporte, envelopes, carimbos, cartas, pastas de processo, catálogos, convites, rótulos, cartões de visita, cartazes, etiquetas, autocolantes, sacos, caixa p/ pastelaria, obras de livro, flyers, rifas, brindes, t-shirts, lonas, postais, calendários, entre outros...

  
**MRM**  
WBW  
**Marco Reis e Moura**  
Solicitador  
Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036  
E-mail: 3971@solicitador.net  
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

# JOSÉ MANUEL SILVA

## SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Contactos:** 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net



### MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE CÂMARA MUNICIPAL

#### ANUNCIO

Leva-se a conhecimento de todos os interessados que nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 81.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, foram prestados todos os esclarecimentos solicitados no prazo legal previsto para o efeito, tendo os mesmos sido juntos às peças patentes em concurso e comunicados a todos os adquirentes das peças concursais relativamente ao Concurso Público da empreitada "ARRELVAMENTO SINTÉTICO - CAMPO MUNICIPAL DE S. MATEUS", cujo aviso de abertura foi publicado no Diário da Republica 2ª série, n.º 41, de 27 de Fevereiro de 2008.

Pedrógão Grande, 20 de Março de 2008.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,  
João Manuel Gomes Marques



### MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE CÂMARA MUNICIPAL

#### ANUNCIO

Faz-se saber que, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, foi prorrogado o prazo para apresentação das propostas ao Concurso Público da empreitada "ARRELVAMENTO SINTÉTICO - CAMPO MUNICIPAL DE S. MATEUS", até às 16 Horas do dia 18 de Abril de 2008, e que o acto público de abertura das propostas terá lugar no dia 21 de Abril de 2008, às 10 Horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal. Desta declaração foi nesta data enviado anúncio rectificativo para o Diário da Republica, 2ª. Série.

Pedrógão Grande, 28 de Março de 2008.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,  
João Manuel Gomes Marques



### MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### ANUNCIO

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, nos termos do Artº 22º, do Decreto Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto Lei nº 17782001 de 04 de Junho, que está a decorrer, por um período de 15 dias, a discussão pública relativa ao projecto de alteração ao loteamento, sito em Carameloiro, Freguesia e Concelho de Figueiró dos Vinhos titulado pelo alvará nº 01/2003 emitido em nome de Enaga Sociedade de Construções, Lda., a qual foi requerida por Marco Hugo da Costa dantas Ângelo e Maria de Lurdes de São João Ângelo, residentes no Lameirão, lote 9, Freguesia e Concelho de Figueiró dos Vinhos, que se encontra para aprovação nesta Câmara Municipal e que consiste na alteração ao lote 9 em:

- Aumento da área de implantação para 161 m2.

O processo poderá ser consultado na Secção de Obras Particulares desta Câmara Municipal, dentro do horário de expediente (09:00 horas - 12:00 e as 14:00 horas - 16:00 horas).

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 17 de Março de 2008

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

(Rui Manuel de Almeida e Silva)



#### NOTARIADO PORTUGUÊS

### CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (A cargo da Conservadora em exercício de funções notariais, Paula Marina Calado Oliveira Almeida Lopes)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, iniciada a folhas cento e trinta e quatro do livro de notas para escrituras diversas número setenta - C, MANUEL DIAS BARATA, e mulher ISILDA SANTOS BENTO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Louriceira, C.F.s números 149.905.700 e 170.923.410, se declararam exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

UM - RÚSTICO - Sito em QUILHEIRA, composto por terra de cultura, videiras, fruteiras, oliveiras e pinhal, a confrontar do norte com Francisco Alves, sul com Manuel Dias Barata, nascente com Manuel Fernandes e do poente com viso, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 31,15 euros, ao qual atribuem o valor de novecentos e onze euros, inscrito na matriz em nome de Dionilde da Conceição Moreira sob o artigo 11.895, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

DOIS - RÚSTICO - Sito em COSTA DO VALE, composto por terreno com oliveiras, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Maiorca, sul com estrada, nascente com Manuel Dias Barata e do poente com António Dias Júnior, com a área de noventa metros quadrados, com o valor patrimonial de 0,80 euros, ao qual atribuem o valor de vinte euros, inscrito na matriz em nome de Dionilde da Conceição Moreira sob o artigo 13.412, omissão na mesma Conservatória.

TRÊS - RÚSTICO - Sito em VALE DO COVEIRO, composto por terra de cultura com oliveiras e videiras, a confrontar do norte com António Dias Júnior, sul com Manuel Antunes Amado, nascente e poente com viso, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, com o valor patrimonial de 13,50 euros, ao qual atribuem o valor de trezentos e noventa e três euros, inscrito na matriz em nome de Dionilde da Conceição Moreira sob o artigo 13.725, omissão na mesma Conservatória.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por compra não titulada que por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, fizeram à referida Dionilde da Conceição Moreira, viúva, residente referido no lugar de Louriceira.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar praticando reiteradamente actos habituais de um proprietário pleno, cultivando as terras, cuidando das tanchas, extraindo do prédio todas as utilidades inerentes à sua natureza, avivando as estremas, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os referidos prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

- Conferido está conforme.

- Figueiró dos Vinhos, vinte e cinco de Março de dois mil e oito.

O 2º Ajudante,

Mário Jorge Louro Medeiros



### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e cinco de Março de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cinquenta a folhas cinquenta e duas, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e cinco - F, compareceram:

ARMANDO DA CONCEIÇÃO ANTUNES DAVID e mulher ALDA DAS NEVES MARIA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua Conde de Rio Maior, número 22, segundo direito, freguesia de Algés, concelho de Oeiras, E DECLARARAM:

Que são donos, com exclusão de outrem do prédio urbano, sito em Cerejeira do Pedro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de um piso com logradouro anexo, com a superfície coberta de vinte vírgula sessenta e quatro metros quadrados e descoberta de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com o Armando da Conceição Antunes David, inscrito na matriz sob o artigo 3975, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e dois, por doação verbal Joaquim Maria e mulher Maria da Encarnação das Neves, residentes que no lugar de Vale do Barco, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 25 de Março de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier



### MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE CÂMARA MUNICIPAL

#### AVISO

#### CONTRATO DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO CERTO

Alinea h) do artigo 09º da Lei 23/2004  
De 22 de Junho

Torna-se público que por meu despacho, datado de 02 de Abril 2008, encontra-se aberto até ao quinto dia útil a contar da data da publicação deste Aviso no Jornal "A Comarca" e no site do Município [www.cm-pedrogaogrande.pt](http://www.cm-pedrogaogrande.pt), concurso para Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, para os possíveis interessados em desempenhar as seguintes funções:

#### Técnicos Superiores de 2ª classe

- Um na área de Gestão do Território,
- Um na área do Ambiente
- Um na área Florestal
- Um na área de Arquitectura

#### 1-Habilitações Literárias exigidas:

- Licenciatura em Gestão do Território - Ramo Monitorização do Território.
- Licenciatura em Engenharia do Ordenamento dos Recursos Naturais.
- Licenciatura em Engenharia dos Recursos Florestais.
- Licenciatura em Arquitectura

#### 2-Índice Remuneratório 400 N.S.R. (1 334,44€)

#### 3) Local de Trabalho será a área do Município de Pedrógão Grande.

Para mais esclarecimentos contactar a Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, nas horas normais de expediente (09h00 às 12h 30 e das 14h00 às 17h 30) .....

Paços do Município de Pedrógão Grande, 03 de Abril de 2008. ....



O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,  
João Manuel Gomes Marques

### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

---Certifico que por escritura de vinte e sete de Março de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa e quatro a folhas noventa e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e cinco - F, compareceram:

---RUI HENRIQUE DA COSTA e mulher PATRÍCIA ANNE COSTA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela do Canadá, de nacionalidade canadiana, residentes habitualmente Burnaby, Província da Colúmbia Britânica, Canadá, E DECLARARAM:

---Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um terço do prédio rústico, sito em Barroco da Fonte, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com fruteiras, latada, oliveiras e pinhal, com a área de nove mil quin-hentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com o viso, sul e nascente com Manuel Tomás Costa e poente com Júlia de Sousa Domingues, inscrito na matriz sob o artigo 12506, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número sete mil quinhentos e dezoito, sem inscrição a favor dos justificantes.

---Em relação ao prédio indicado são comproprietários com Albano Henriques Silva casado com Helena Marques David da Silva, residentes no Canadá, titulares dos outros dois terços, os quais já se encontram registados na referida Conservatória do Registo Predial pelas inscrições G-um e G-dois, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de comosse.

---Que os justificantes possuem em nome próprio o referido terço do prédio desde mil novecentos e oitenta e seis, por compra meramente verbal, a Manuel Tomaz Costa e mulher Elisa da Conceição Henriques da Silva Costa, residentes no Canadá, cujo título não dispõem.

---Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 27 de Março de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier



### CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, que por escritura de 28 de Março de 2008, lavrada com início a folhas 74 do livro número 49-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária Interina, Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos.

MANUEL MARIA JESUS ALMEIDA, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, e mulher ELISA DA CONCEIÇÃO FARINHA ALMEIDA, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Horta do Lagar, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, com os contribuintes fiscais, respectivamente, números 132 783 487 e 178 116 203, titulares dos Bilhetes de Identidades, respectivamente, números 8001328, emitido em 27/02/2003 e 4494481, emitido em 23/05/2002, ambos pelo SIC de Leiria.

Justificaram a sua posse, por usucapião, por não possuírem título de aquisição dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande: RÚSTICO, sito em Vale da Ferta, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Albano Coelho David, do sul com Adelino Coelho Nunes e do poente com José de Almeida Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 2071, com o valor patrimonial e atribuído de • 337,54.

Que o prédio se encontra inscrito na matriz em nome de quem os justificantes adquiriram, e ainda não se encontra registado na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o referido prédio veio à sua posse, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal, feita em dia e mês que não pode precisar por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, a Libânio dos Prazeres José, solteiro, residente que foi no lugar de Covais, Graça, Pedrógão Grande.

A verdade porém é que a partir da referida aquisição, possuem o mencionado prédio, tendo sempre e desde aí, cultivado, amanhado e pago desde sempre as respectivas contribuições, posse que foi sempre exercida por eles de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, usufruindo-o e retirando dele todo o rendimento que o mesmo lhes ia propiciando à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria.

Que esta posse assim exercida ao longo de mais de vinte anos se deve considerar pública, pacífica e contínua.

Que, por tal motivo e muito embora não possam exibir o respectivo título de aquisição, em virtude do vendedor já ter falecido, o certo é que os justificantes adquiriram o mencionado prédio por USUCAPIÃO, causa esta de adquirir que não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 28 de Março de 2008.

A Ajudante,

(Aida dos Prazeres Fernandes Grilo)



### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de trinta e um de Março de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quarenta e quatro a folhas cento e cinquenta verso, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e cinco - F, compareceram:

JOSÉ FERNANDES VAZ e mulher DINA PAULA HENRIQUES VAZ, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia da Santa Justa, concelho de Lisboa, habitualmente residentes na Rua do Barão, número 16, segundo direito, freguesia da Sé, concelho de Lisboa, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - PRÉDIO URBANO, sito em Carvalhos, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de prédio de dois pisos destinado a armazéns e actividade industrial com logradouro anexo, com a superfície coberta de trinta e seis vírgula sessenta metros quadrados e descoberta de cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Vítor Nunes dos Santos, nascente com Zulmira Nunes dos Santos, sul com José Fernandes Vaz e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 1587, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

DOIS - PRÉDIO RÚSTICO sito em Lomba do Singral, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de eucaliptal, com a área de oito mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Casal do Singral, nascente com Caminho do Singral, sul com Celestino Fernandes Vaz e poente com o baldio, inscrito na matriz sob o artigo 22073, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio urbano desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra meramente verbal a Américo do Carmo dos Santos, e mulher Aurinda do Carmo dos Santos, residentes em Alge, Campelo, Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio rústico desde mil novecentos e oitenta e dois, por compra meramente verbal a António Coelho Simões e mulher Delfina da Conceição Rosa, residentes na Rua Dr. João de Barros, número 13, primeiro esquerdo, Lisboa, cujo título não dispõem.

----Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 31 de Março de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier





**MÁRIO MENDES ROSA**  
Conselheiro de Orientação Profissional



## POR QUE SALAZAR NÃO PERMITIU QUE SE INVOCASSE DEUS NA CONSTITUIÇÃO?

No tempo em que as notícias eram coarctadas por filtros bem apertados e pior ainda no tempo em que raramente se lia o “Diário das Sessões” vários assuntos de grande gravidade só eram conhecidos por escassa minoria de portugueses.

Está neste caso, a invocação do Nome da Deus, no preâmbulo da Constituição, cuja omissão deixa, ainda hoje boquiaberto os peritos em assuntos eclesiásticos.

Foi Salazar o autor dessa famigerada Constituição, letra por letra. Todo o seu conjunto é da sua exclusiva responsabilidade. Por isso a moção na A.R. para sua inclusão, estava condenada ao fracasso. Então, tendo ele decidido logo no início dar-lhe esta orientação, iria na altura, em Abril de 1959 emendar ou adaptar fosse o que fosse. Isso nunca! Até porque segundo o Duce, o Sábio nunca erra. Agora emendar a mão seja no que seja, significa que cometeu um engano, ou que retrocedeu.

Também não de pode falar de má informação no aspecto religioso. Salazar, com o Curso Completo de Teologia do Seminário de Viseu devia ter a consciência plena do que significa, e dos reflexos sociais, por não incluir o Nome de Deus na Constituição.

Salazar devia saber pela História que a primeira Constituição escrita no nosso país invocava o nome da Santíssima Trindade, num ambiente de grande hostilidade à Igreja.

No entanto, a situação em que se vivia na altura em Portugal era particularmente favorável: sem Oposição e grassava ainda por todo o lado a áurea do Milagre das Contas Saldadas. Nessa altura, o povo faria o que Salazar determinasse.

Mas conhecendo bem o temperamento e o carácter de Salazar era de esperar tudo isto

A sua velha tática era não intervir logo. Deixar correr as coisas. E na ocasião oportuna puxar com força a armadilha que tinha previamente preparado.

Mas voltando à Moção não era uma manifestação mórbida de clericalismo, era antes um pálido reflexo das Constituições adaptadas naquele tempo por muitas Nações.

Não havia qualquer receio de ser considerado retrógrado ou desactualizado

Não sentiu essa dificuldade a super-democrática América ao estabelecer “o dia

Nacional da Oração”. Não as teve a Inglaterra que fez cantar em todos os seus domínios o “God

Save The Queen”

Umaz vezes a invocação faz-se de uma forma simples. Por exemplo. Em nome de Deus todo poderoso.

É o caso das Constituições do Chile em 1925, da Suíça e 1874 e dos cantões da Confederação Helvética de Friburgo (1857), Unterwald le Hant (1902) Huri (1886) e Valais (1907). Da Áustria de 1934, da Colômbia de 1886 do Paraguai 1870 E do Irão de 1906. A própria Etiópia invocava o Santo Nome de Deus na Constituição em vigor antes da anexação à Itália,

Verifica-se assim que países de todos os continentes e nas mais épocas modernas invocam o nome de Deus nos seus diplomas constitucionais.

A Câmara Corporativa esta toda contra a Moção devido a que os procuradores mais influentes eram grandes amigos de Salazar: Carlos Lima, Afonso Pinto, e M.J. Homem de Melo, que foi Deputado e Ministro de Marcelo Caetano tendo este declarado a Veríssimo Serrão ter sido o político mais corrupto da seu Governo.

Os defensores, que resistiram a toda a pressão fizeram declarações do mais alto estilo retórico e é pena que fiquem para sempre no arquivo do “ novo

Diário das Sessões”

Como alguns deles ainda vivem e poderão confirmar a veracidade destas palavras aqui ficam os seus nomes:

Afonso Augusto Pinto; Agnelo Ornelas do Rego; Agostinho Gonçalves Gomes; Aires Fernandes Martins; Alberto Carlos de Figueiredo Fraco Falcão; Américo Cortês Pinto; António Carlos dos Santos Fernandes Lima; António de Castro e Brito Menezes Soares; António Jorge Ferreira; António Maria Vasconcelos de Moraes Sarmento; António Pereira de Meireles Rocha Lacerda; Augusto Duarte Henriques Simões; Carlos Alberto Lopes Moreira; Castilho Serpa do Rosário Noronha; Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral; Fernando Cid de Oliveira Proença; Jerónimo Salvador Constantino Sócrates da Costa.; João de Brito e Cunha; João Carlos de Sá Alves; José António Ferreira Barbosa; José Fernandes Nunes Barata; José Gonçalves de Araújo Novo; José Guilherme de Melo e Castro, José Hermano Saraiva; José Sarmento de Vasconcelos e Castro; José Venâncio Pereira Paulo Rodrigues; Júlio Alberto da Costa Evangelista; Manuel Nunes Fernandes; Manuel Tarujo de Almeida; D. Maria Margarida Craveiro Lopes dos Reis; Mário Ângelo Moraes de Oliveira; Martinho da Costa Lopes; Paulo Cancela de Abreu; Simeão Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães.

O Sr. PRESIDENTE: Está, portanto, rejeitada a Proposta.

O Sr. CARLOS MOREIRA:- Sr. Presidente: pela minha contagem, se não houve lapso, há uma maioria de dois votos de aprovação.

O sr. PRESIDENTE:- Houve quarenta e três sr. Deputados que rejeitaram a proposta contra trinta e sete que a aprovaram.

Vou encerrar a sessão. Amanhã haverá sessão à hora regimental, com a mesma hora do dia.

Está encerrada a sessão.

## OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

### EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR: BOAS NOTÍCIAS

#### Defender, promover, responsabilizar

A educação do consumidor (EC) era até há pouco tempo sinónimo de educação para o bom consumo. Por bom consumo entendia-se aquele que é decidido com critério, na boa relação qualidade/preço, sem risco para a saúde ou para a vida doméstica. O que era critério, qual a essência da qualidade/preço, quais os outros riscos (sobretudo para os outros) que levanta o consumo que para nós é inócuo, eram questões que não se punham. O que interessava era a competência técnica, o saber agir no mercado de acordo com as leis do próprio mercado.

Esta educação para o consumo baseava-se no “saber ter”, no conhecimentos dos direitos, desde a informação pela rotulagem, a natureza dos contratos até à correcta transacção ou saber litigar. No findo, preparava-se os jovens e os adultos para consumir tecnicamente bem de acordo com os valores dominantes, de acordo com o triunfo da pessoa, o sucesso do indivíduo, o máximo dominador comum do uso tecnológico e do bem-estar.

A hiperescolha e o hiperconsumo, a globalização e o paradigma digital alteraram tudo. É inaceitável educar para um consumo que se tornou um fim supremo que urge elogiar e promover. Quem ganha com esta aprendizagem é o accionista, o especialista de marketing, o comprador implacavelmente calculista. Ao educar-se para a abundância, pretende-se que o indivíduo saiba manobrar na escolha profusa pautada pela guerra dos preços e pelo aguilhão da concorrência. Educa-se para conhecer as comunicações comerciais, para visualizar a publicidade com a inocência que os anunciantes pretendem, exaltando a individualização do turbomercado.

A EC é hoje consensualmente admitida como o processo de tornar o cidadão consumidor mais res-

ponsável pelas suas escolhas no mercado de consumo. Não é uma educação para os direitos mas para os direitos e responsabilidades. Não se diminui o sentido de que o consumidor deve poder comparar o que compra, conhecer as regras e até os direitos em matéria ambiental ou em propriedade intelectual, equaciona-se é a cidadania com a aprendizagem de um consumo responsável (a liberdade de escolha é também sinónimo do uso responsável, da solidariedade com quem produz, do conhecimento dos recursos, ter preocupação com os direitos sociais e humanos de tudo quanto se produz, se transforma e se apresenta ao consumidor). Para os governos e para os empresários a prioridade económica é o poder de compra, é o jogo dos preços que permite aos consumidores espreitar a competitividade e a competição nos mercados de bens e serviços.

Nesta ordem de ideias, boa educação é medir as consequências, contrariando a educação para o consumo que é a deseducação que estimula o “ter” sem considerar o “ser”.

#### O consumo, entre o essencial e o supérfluo

Na educação para o consumo na havia a obrigação de discutir e transmitir o sentido e os valores da sociedade de consumo. O formador moralizava sobre a comida, a publicidade, a moda, o comprar bem, sem estabelecer nexo entre o consumo e o meio circundante, sem pôr em causa a nossa identidade no consumo. Quando compramos, somos atraídos pelo prestígio e pelo estatuto, a máquina da sedução pode

falar em felicidade ou prazer da acumulação. Educa-se para uma leitura estática dos objectos disponíveis, sem interrogar a ligação daquele objecto e o nosso conforto efectivo. O que interessa é que eu saiba escolher o meu automóvel, não passa por questionar se todos tivessem viatura por onde andaria o planeta.

Na EC não se educa para o desejo da posse, o consumo não é um acto isolado dos nossos comportamentos. A EC permite alargar espaço sem abolir

os limites, ensina-se o jovem a conhecer as suas necessidades e saber medir as suas responsabilidades. A EC torna compreensível que o consumo não é, em si próprio, um bem ou mal, são as escolhas que nos torna livres ou escravos.

A EC está disponível para as escolas e os seus desafios em reconciliar o “ser” e o “ter”. Vamos só falar de materiais gratuitos, de acessibilidade imediata. O formador vai ao site do Ministério de Educação e procura

na Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular o “Guião de Educação do Consumidor”, que faz parte da colecção Educação para a Cidadania. Ai encontrará, por exemplo, definições como “a escolha é um momento de responsabilidade tanto para o indivíduo como para a colectividade”, o cidadão consumidor “questiona a responsabilidade do produtor, os diferentes problemas ambientais e a averiguação da observância dos direitos humanos na cadeia de produção, distribuição e consumo”. Quanto às competências, espera-se que o aluno fi-



DR. BEJA SANTOS



**AGRADECIMENTO**

**PRECIOSA DOS SANTOS ANTUNES**

Nasceu: 6.07.1927 \* Faleceu: 22.03.2008

Filhos, Noras, Netos e Restante Família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja. A Família



Arega  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**PRECISA-SE VENDEDOR(A) PARA PRODUTOS COSMÉTICOS.**

Marca de prestígio. Em qualquer zona do País. Para mais informações contactar: 965 361 164 / 236 551 086

**VENDE-SE TERRENO c/ 14 m DE FRENTE**  
área de 200 m2 (aproximadamente)  
NO CENTRO DA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - BEM LOCALIZADO  
CONTACTO: 964 629 661

**ALUGA-SE APARTAMENTO T3 Na Rua 25 de Abril**

(junto ao Mercado Municipal)  
Figueiró dos Vinhos  
Contacto: 236 552 801

**VENDE-SE Casa de Habitação Antiga c/terreno**  
Aldeia Ana Aviz - Figueiró dos Vinhos  
Contacto: 91 810 60 28 / 91 765 0979

**CAVALHEIRO DE 75 ANOS**  
Procura Senhora a partir dos 65 anos para sua companhia

- ASSUNTO SÉRIO -  
Contacto: 968 558 150

**VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO - Figueiró dos Vinhos**  
CASADE HABITAÇÃO c/possibilidade de garagem  
EXCELENTE OPORTUNIDADE  
CONTACTO: 960 190 742

Vêm aí as férias...  
**ESTÁ A PRECISAR DE DINHEIRO?**  
PEÇA JÁ O SEU CARTÃO DE CRÉDITO...

- anuidade grátis para sempre
- reembolso de 5% nas compras
- isenção de taxa no abast. de combustíveis
- flexibilidade \* - disponibilidde
- independência \* - universalidade

CONTACTO: 960 190 742



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 14,5 Euros
- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/ PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_ em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**VENDE-SE CLÁSSICO Carrinha Mazda 818**

- BOA OPORTUNIDADE -  
CONTACTO: 964 789 373

**LIMPEZAS DOMÉSTICAS**

Senhora meia-idade oferece-se para Limpezas Domésticas (3ª Feira manhã e 5ª Feira todo dia)

OU PARA TOMAR CONTA DE IDOSOS (ao mês)  
CONTACTO: 968 353 305 (das 14H30 às 18H30 ou a partir das 21H30)

**Vende-se CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas**



CONTACTO: 21 923 2543 / 91 64 50010 / 236 553 143



**\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\* Assine  
\*\*\*\*\* Divulgue**



**FICHA TÉCNICA**

**BIMENSÁRIO REGIONALISTA PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA**  
Contribuinte n.º 153 488 255  
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE  
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA  
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º -E -  
1150-085 Lisboa  
Telf. 213538375 - Fax: 213579817  
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE  
SardoalGest Tel.: 236 486 084  
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões,  
Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO  
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO  
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA  
SÓCIOS FUNDADORES DE:  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR  
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS  
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997  
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95  
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95  
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95  
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995  
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996  
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96  
Pde José C. Saraiva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97  
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97  
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da  
**ajnd**  
Assinatura Anual: - 14,5 Euros  
- Reformados: 11,5 Euros  
Preço Unitário  
- 0,60 Euros (120500)  
IVA (5%)  
incluído  
TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra



Miradouro da Comarca  
por TÓ-ZÉ Silva, Dr.

A “VELHA” RUA QUE OUSOU SER MODERNA...

A rua é o espaço público por excelência e pode ser ou não, complementada com praças, zonas de lazer, mobiliário urbano, etc. São fóruns de convívio, de mobilidade e comunicabilidade. Nelas também circula o espírito colectivo exercendo a sua plena cidadania. Para além de serem espaços óbvios de circulação, são igualmente espaços de lazer, de encontro, de conversação mas também património a preservar ou a melhorar e que evoluem das necessidades decorrentes da evolução natural do homem.

Desde a Antiguidade, que cidades surgiram, transformaram-se, evoluíram. Outras houve que desapareceram, perderam importância, ultrapassadas pela evolução civilizacional. O mundo não é o mesmo desde ontem! Desde que se “inventou” o Planeamento Regional e Urbano, que a requalificação urbana é entendida como uma doutrina para servir e melhorar o que já existe. Melhorar as localidades e a qualidade de vida das populações, melhorar o sentido estético de vilas e cidades, conferindo-lhes mais beleza, assegurar o orgulho dos seus cidadãos e a admiração de quem os visita. Estes foram sempre objectivos prioritários e comuns ao longo dos tempos. A nossa “velha” Rua já é muito antiga. A sua definição física formou-se ao longo do século XIX. Em 1900, chamava-se “Avenida Nova”. Nessa altura já era uma das principais artérias da vila. Depois, nos anos 40, passou a denominar-se Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, em justa homenagem a este grande vulto figueirense, mantendo esse nome até à actualidade. Começou por ser em terra batida, sem passeios, porque os carros eram raríssimos ou mesmo inexistentes na nossa vila. Nos anos 40 ganhou um esboço de passeios para os peões, começando a separar-se o que era espaço para pessoas e veículos. Os passeios ganharam mais visibilidade e foram melhorando ao longo das décadas seguintes. A Rua não parava de evoluir, recusava-se a ficar parada no tempo. No final dos anos 80 e inícios de 90, começou a perceber-se que os passeios se “tornavam” estreitos, porque aumentara o número dos que a utilizavam, acedia-se mais a ela, por esta ter conquistado a excelência comercial da terra. O trânsito também se tornara mais intenso. Adquirir um veículo democratizara-se plenamente. Hoje todos temos automóvel! A “velha” Rua, apresentava passeios de ambos os lados, estrada para os carros e estacionamento (apenas num lado), que começou a ser pago e com tempo limitado, a fim de evitar abusos e manter uma alternância equilibrada e justa entre os automobilistas. Mas era tudo muito apertado! A simbiótica viária da rua precisava uma vez mais de ser reajustada com o progresso. Rebetava pelas costuras! Assim, em 2007 a “velha” Rua entrou novamente em obras que a modificaram RADICALMENTE! Ficou mais bonita, agradável à vista, parece até mais larga, com uma aparência “moderna”, adequada aos tempos que se vivem à semelhança do que se vai fazendo noutras vilas e cidades. Ninguém negará ou contestará que ganhou em beleza estética. Contudo, algo não vai bem na “modernidade estética” da “velha” Rua!

Com este mote, passo à questão fulcral deste artigo:

No passeio (largo, bonito, com floreiras e que se situa no lado dos correios) ninguém se entende muito bem, entre carros, pessoas, comerciantes, sinalética de trânsito, etc! Os peões que ousarem ou tiverem a necessidade de fazer o percurso por esse lado, têm que se sujeitar muitas vezes a autênticas gincanas por entre os carros literalmente estacionados, entupindo as entradas dos estabelecimentos e a circulação pedonal nesse passeio. Dificuldade mais sentida nas pessoas idosas e nos deficientes que se movem em cadeira de rodas. Há pessoas que ainda não entenderam que uma requalificação altera sempre as regras. E as da circulação dessa rua foram alteradas, enquadrando-se na sua nova funcionalidade, cuja filosofia central a pretende oferecer mais às pessoas do que aos carros. As alterações são simples mas urge ser consciencializadas e respeitadas para que na prática demonstrem civismo de atitudes. Acontece, que muitos condutores figueirense (e não só), fazem daquele passeio o seu lugar privado de estacionamento, como se fossem

donos de um bocado dele, com uma facilidade que lhes é facultada pela inexistência de barreiras físicas que os desencorajem. É o típico comportamento da “espertalhece portuguesa”. E também não é legítimo exigir ou culpabilizar a GNR, para que esteja permanentemente presente para regular o que deveria ser regulado “civicamente”. E é aqui que entra o termo “falta de civismo”, muito complicado de engolir. Mas infelizmente, e acima de tudo, esta é a principal verdade que desequilibra a inovação da rua: falta de civismo nas atitudes e comportamentos que alguns cidadãos manifestam no seu dia-a-dia, com práticas que em nada contribuem para a plena satisfação colectiva. Contribuirão esses condutores para dignificar uma obra que valoriza a terra, só porque insistem em não respeitar regras simples e bem definidas? Não teremos parques de estacionamento na vila (um deles até coberto)? Precisarão as boas regras de convivência estar igualmente definidas na lei e nas posturas municipais? Serão estes senhores os mesmos que se indignam com a falta de educação, disciplina e autoridade que reina nas escolas?! Que se irritam cada vez que alguém não cumpre as regras mas que só vêem as questões no lado dos seus interesses directos?

Todavia, dentro das regras estabelecidas também há lugar à tolerância e à compreensão para certos “infractores”. Por exemplo, ninguém estranhará se um comerciante dessa rua estacionar MOMENTANEAMENTE a sua viatura no passeio por necessidade da sua actividade profissional, ou que os seus fornecedores também o façam. Estamos numa terra onde todos se conhecem, e não numa grande cidade de gente anónima. Aliás, tenho muito respeito pelos nossos comerciantes, porque são sempre os primeiros a ceder nas mudanças, discutindo-as é certo, mas aceitando contribuir para tornar a vila diferente e original em relação às vilas que nos rodeiam, desde que a “modernização” se faça sem a descaracterizar.

Esta “modernidade” tão clamada por alguns e um pouco por todos, não tem só a ver com edifícios, passeios, praças e ruas. Tem sobretudo a ver com as pessoas e a sua capacidade de aceitarem civicamente as mudanças (fruto da natural dinâmica urbana), numa coerência entre o seu discurso e a prática. Não há quem resista ao permanente descontentamento, quase generalizado, dos meus conterrâneos, que muitas vezes não sabem o que querem. Senão reparem: clamavam por uma “biblioteca moderna”, construiu-se-lhes uma; protestavam pela falta de “uma casa de cinema como deve ser”, deu-se-lhes uma, com sala para exposições e tudo; indignavam-se porque não havia um parque de campismo no “paraíso” paisagístico da Foz de Alge, aí está um, mesmo à beira do rio; reclamavam porque não havia uma “piscina decente para os miúdos”, fez-se uma coberta e aquecida; barafustavam porque não havia um “campo de futebol de jeito para a nossa Desportiva”,... aí está um e que poucos concelhos têm, com bancadas cobertas e relvado; amuavam porque não tinham campos de ténis para praticarem “esse desporto diferente”, fizeram-se dois! Mais exemplos poderia apontar, mas estes chegam e sobram para concluir aos meus conterrâneos o seguinte: Quantos são os que vão habitualmente à biblioteca municipal? Quantos são os que, para além do cinema, visitam as exposições, aplaudem as conferências e o teatro na Casa da Cultura? Quantos são os que trocam o “shopping center” na cidade, por um passeio até à Foz de Alge com a família? Quantos são os que assiduamente frequentam a piscina municipal? Quantos são os que contribuem para “encher” as bancadas do Campo de Futebol novo? Quantos têm raquetes de ténis em casa? E já agora, quantos são os que estão preocupados com o destino do nosso “Casulo” de Malhoa?

Não há política cultural, desportiva, recreativa, social e urbanística, que consiga satisfazer aqueles, que continuamente, “choram de barriga cheia”. Muitas vezes fazemos mau uso da liberdade e que a democracia concedeu à nossa cidadania, porque em atitudes simples no nosso dia-a-dia, não hesitamos em cercear a dos outros, não por necessidade... mas por puro egoísmo e comodismo!



1900...



... anos 50...



... anos 90...



... 2008.

A “velha-nova” Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, está dentro de uma nova cultura visual e urbanística mas não tem o apoio da parte cívica, que não a deixa ser plenamente funcional. Sonhamos muito, exigimos demasiado, mas individualmente! Porque na prática não conseguimos partilhar sonhos e ideias uns com os outros. E desta forma, não há terra nenhuma que “vá para a frente”, porque somos uns eternos inconformados e ingratos com aqueles que ao longo do tempo e com muitos sacrifícios, nunca desistiram em tentar transformar os nossos sonhos em realidade!

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque \*\* Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS \*

CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

**CARLOS MORAIS ANTUNES****VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS TEM RAÍZES NA ZONA DO PINHAL**

O Juiz Conselheiro Carlos Morais Antunes, filho do nosso assinante e regularmente colaborador - Jacinto Morais Antunes, tomou posse no pretérito dia 27 de Março do cargo de Vice-Presidente do Tribunal de Contas, numa cerimónia, em Lisboa, que juntou os Juizes-Conselheiros, o Presidente da instituição, Guilherme d'Oliveira Martins (na foto de cima a felicitar Carlos Morais Antunes) e o Procurador-Geral da República.

Carlos Alberto Lourenço Morais Antunes, nasceu a 5 de Julho de 1953.

Licenciou-se em Direito pela Universidade de Lisboa em 1975. Ingressou em 16 de Março de 1977 na Magistratura do Ministério Público como Delegado do Procurador da República efectivo, na comarca de Lisboa. Exerceu funções como Delegado do Procurador da República no Tribunal de Trabalho de Lisboa, entre Março de 1977 e 1983, e nos Juizes Cíveis de Lisboa desde 1983 a 5 de Dezembro de 1988. Promovido a Procurador da República em 5 de Dezembro de 1988. Exerceu funções como Procurador da República Coordenador do Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) de Lisboa, desde 5 de Dezembro de 1988 a 14 de Novembro de 1995. Promovido a Procurador Geral Adjunto em 14 de Novembro de 1995 e colocado no Tribunal de Contas desde essa data. Nomeado Juiz Conselheiro Auxiliar do Tribunal de Contas, em comissão de serviço, tendo iniciado as suas funções em 19 de Janeiro de 1998. Nomeado Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas em 22.11.01.



Co-autor da obra "Despedimentos e outras Formas da Cessação do Contrato" - Livraria Almedina, 1985.

Bolseiro do Conselho da Europa, tendo apresentado um estudo sobre "A Suspensão do Contrato de Trabalho". No âmbito dos estudos sobre as disposições anticorrupção nos Estados Membros e na sequência de convite da Comissão das Comunidades Europeias, apresentou, em Junho de 1994 um estudo sobre "O Ordenamento Jurídico-Penal Português; A estruturação do aparelho judiciário e dos organismos especialmente vocacionados para a detecção e combate à corrupção". É autor de variadas comunica-

ções em conferências e seminários de índole jurídica, designadamente sobre: "Corrupção e Fraudes anti-económicas (C.E.J. 25 e 26 de Fevereiro de 1993)"; "Orçamento Comunitário e a Protecção dos Interesses Financeiros da União Europeia" (I.G. Finanças - 13 a 24 de Novembro de 1995); "Justiça, Tribunais e Comunicação Social (C.E.J. e Observatório da Imprensa - 11 e 18 de Abril de 1996)"; A Gestão do Inquérito (U.C.L.A.F. - Unidade de Luta Anti-Fraude da União Europeia - 14 a 16 de Março de 1996); "Os órgãos de Controlo Externo e o Combate à Corrupção" (1.º Congresso Internacional da Associação de Entidades Oficiais de Controlo Público do MERCOSUL - 29 de Novembro a 2 de Dezembro); "Interfaces do Sector das Obras Públicas" (Ordem dos Engenheiros - 1.ª Jornadas de Direcção e Gestão da Construção, Lisboa, 23.10.01).

"A Comarca" parabeniza o orgulhoso pai, e o Juiz Conselheiro Carlos Morais Antunes, a quem deseja os melhores sucessos no desempenho das suas funções.

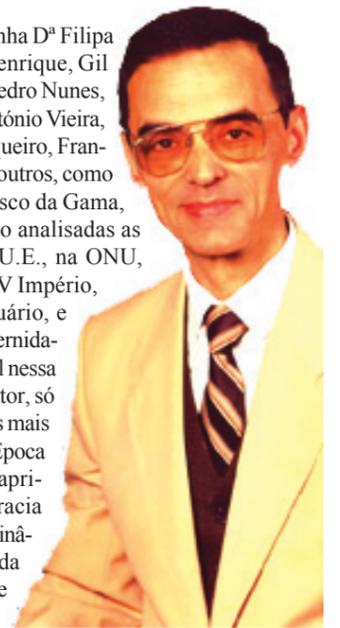
**A ROSA CRUZ E PORTUGAL" DE DELMAR DE CARVALHO****APRESENTAÇÃO DO ENSAIO DA OBRA EM TOMAR**

No próximo Sábado, 12 de Abril, pelas 15H30, Sala do Scriptorium, no Claustro dos Corvos do Convento de Cristo, em Tomar, realiza-se a sessão de apresentação do ensaio "A Rosacruz e Portugal" pelo investigador Delmar Carvalho, assíduo colaborador deste jornal.

A coordenação da sessão e breve reflexão sobre a obra e autor será feita pelo "animador de ideias" Drº Ângelo Rodrigues, enquanto que a apresentação da obra será da autoria da Profª Dª. Adriana Nogueira da Universidade do Algarve. Segue-se a leitura de dois poemas de Fernando Pessoa sobre a Rosacruz pelo actor von Trina.

Revelam-se neste trabalho diversos dados comprovativos das ligações entre esta Escola de Pensamento, a Rosacruz, com Portugal, antes e depois da sua formação, como são focados alguns dos varões ilustres do movimento rosacruciano desde D. Afonso Henriques, D. Dinis, Rainha

Santa Isabel, D. João I, Rainha Dª Filipa de Lencastre, Infante D. Henrique, Gil Vicente, Damião de Góis, Pedro Nunes, Rainha Dª Leonor, Padre António Vieira, D. Fernando II, Guerra Junqueiro, Francisco Marques Rodrigues e outros, como Santo António, Magno, Vasco da Gama, Fernando Pessoa, como são analisadas as missões da Lusofonia na U.E., na ONU, como na concretização do V Império, portal para a Idade do Aquário, e ainda sobre a missão da Fraternidade Rosacruz de Max Heindel nessa Idade, na qual, segundo o autor, só entraremos, em 2658, e, após mais de dois mil anos, uma nova Época de Ouro, com a Idade do Capricórnio, em que a Cosmocracia será consubstanciada numa dinâmica para a concretização da Utopia da Fraternidade Universal.

**"PÁScoa FELIZ" ...****... FELIZ INICIATIVA DA FARMÁCIA SERRA**

O Passatempo "Páscoa Feliz" promovido pela Farmácia Serra, de Figueiró dos Vinhos, saldou-se em mais um grande sucesso.

O sorteio do número vencedor teve lugar nas instalações daquela farmácia no passado dia 24 de Março e prendeu a portadora do Cartão Cliente, D. Isilda Godinho (na foto, juntamente com a Dra. Alexandra Saraiva), que foi premiada com o prémio surpresa do passatempo da Páscoa, que consistia num ovo gigante de chocolate e um coffret, edição limitada, de produtos de dermocosmética da marca "Avène".

O "Páscoa Feliz" foi mais um desafio lançado pela Farmácia Serra a todos os seus clientes, desta feita por ocasião da Páscoa.

Os proprietários da Farmácia Serra, Dra. Alexandra e Dr. Paulo Saraiva, assumem a alegria do sucesso de mais



uma iniciativa que, cada vez mais, os motiva e seduz para novos desafios e inovadoras apostas, tendo sempre como ideal o seu lema "Farmácia Serra, sempre a pensar em SI!" e, passo a passo, dar "a tal" nova e mais apelativa imagem do conceito farmácia acompanhando os novos tempos e sobretudo oferecendo um melhor

serviço aos clientes.

Neste contexto, decorre mais uma iniciativa, que visa contemplar com uma "prenda surpresa" todos os aniversariantes que se dirijam à Farmácia Serra, fazendo-se acompanhar do Cartão Cliente e prova do aniversário através do BI.

CS

**ERGOTRABALHO, LDA**

**Trabalhar Bem**  
Consultoria Interdisciplinar, lda.

**Jorge Loureiro**  
PROJECTOS DE ENGENHARIA  
E ARQUITECTURA, LDA.

**SERVIÇOS DISPONÍVEIS****Saúde no Trabalho**

- Consultas médicas
- Exames Clínicos previstos na lei
- Exames complementares de diagnóstico
- Análises (com descontos)

**PORTELÃO**

3260-341 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tef/Fax: 236 551 062

Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: [ergotrabalho@gmail.com](mailto:ergotrabalho@gmail.com)**Segurança e Higiene no Trabalho**

- Organização dos Serviços de Segurança e Higiene no Trabalho na modalidade de serviços externos. (mod. 1360 e 1714)
- Auditorias internas no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho
- Coordenação de Segurança
- Elaboração de Planos de Segurança e Saúde (PSS)
- Planos de prevenção e de emergência
- Avaliação da exposição a ruído laboral
- Avaliação das condições de iluminação no local de trabalho
- Formação

**IGUALDADE CONTABILIDADE, LDA****PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:**

- Contabilidades Organizadas e Não Organizadas - Processamento de Salários
- Facturação - Imobilizado - Consultoria Financeira
- Iniciativas Locais de Emprego - Apoio à contratação - Estágios Profissionais
- Estudos Económicos - Candidaturas a Fundos Comunitários

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 50406 e TOC nº 72990

**Portelão**

3260-341 Figueiró dos Vinhos

Tef/Fax: 236 551 062

Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: [igualdade.lda@gmail.com](mailto:igualdade.lda@gmail.com)

# MAGNAS CARTAS

## O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

Olá sou o Hélder Costa, tenho 11 anos, moro em Pedrógão Grande. Concorri ao XII Festival de Acordeão em Santiago da Guarda, Ansião, que decorreu no dia 16 de Março de 2008. No qual fiquei em 1º lugar do 2º nível. Venho por meio deste Jornal fazer uns agradecimentos às pessoas que me foram apoiar.

Em primeiro lugar agradecer aos meus pais com muitos beijinhos por terem dado toda a força para ir em frente.

Agradecer com um grande abraço ao meu professor José Cláudio porque sem ele nada disto podia acontecer, obrigado.

Quero agradecer a todas as pessoas que me têm apoiado.

Agradeço à Associação da Derreada Cimeira em especial ao Sr. Vítor Chapa por me acolherem nos meus primeiros passos de acordeão, assim como há Catarina Brilha e seus pais (Sr. Hélio), ao João de Castro e pai, ao Tozé Rouxinol e mulher.

Um grande beijo com um obrigada muito grande aos pais do meu professor de Acordeão José Cláudio e á grande acordeonista e grande Senhora Eugénia Lima.

E por fim agradeço á equipa do Jornal A Comarca, por me terem destacado um cantinho do nosso Jornal, obrigado.

Com os meus cumprimentos

**Hélder Filipe Costa,**  
11 anos, Pedrógão Grande



## Solidão

A experiência e o sentimento da solidão é universal.

Quase toda a gente alguma vez sentiu que para além de todos os amores, todos os amigos, todos os aconchegos, que aquecem a vida, há um tempo especial vazio, que poderá dizer-se incompartilhável.

Ouve-se muita gente, solteiros, divorciados, viúvos

- Estou sozinho há vários anos, a minha vida não faz sentido, mesmo pessoas, supostamente em relações amorosas estáveis queixarem-se que não há nada mais violento que a solidão partilhada...

Aquela coisa de falta de diálogo, de olhar fixo só para a televisão, escondendo angústias da discussão sem sentido, tratando assim conversas impossíveis.

Tanto a solidão doméstica, sofisticada exposta, tanto a solidão perdida nas multidões a prejudicar os costumes das relações que se tem a ser usada como argumentos de infelicidades, de mesquinhices, de desencantos, de maus jeitos. É certo que a solidão existe, e ainda por cima com tendência a aumentar.

A solidão externa chama-se isolamento, e tem remédio quando se vai a tempo...

Agora a tal solidão que desespera que engela a pele e a alma que não deixa as pessoas dormir, aí não há festas que alegrem, não há nada que disfarça, e não se vive, anda-se apenas a vegetar com respeito à solidão mais terrível, ainda mais amarga, mais doída e desleixada é sempre aquela que escrita por nós, nos impede de amar os outros, ou mesmo deixar ocupar espaço dentro de nós...

E dessa maldita solidão simplesmente nos resta além do mal...

### A cura...

Malvada solidão

Que destrói o coração

Mesmo a quem transmite doçura

Acaba por colher só amargura

Oh Solidão... que me fazes odiar-te com razão...

Ainda que te peça perdão, pela minha boa educação

Ninguém gosta de ti solidão

Solidão porque és tão ingrata

Há pessoas que dizem que ela mata.

Desaparece solidão

Não faças criar raízes

E deixa as pessoas viverem Felizes...



**Clarinda Henriques**

# ESPETO DE POESIA

**QUE MUNDO DE ESPANTO**  
Que Mundo de espanto,  
Que espanto de Mundo.  
O que importa portanto,  
É o Amor profundo.

Que singela flor,  
Que flor singela.  
Em forma de Amor,  
Uma flor na lapela.

Que longe é o mar,  
Que mar tão longe.  
Vou eu rezar,  
Como reza o monge.

Ó que bela sereia,  
Ó que sereia bela.  
A tua colmeia,  
Tem uma abelha à janela.

por Alcides Martins



**FLORESTA ESCURA E CINZENTA**  
Floresta tantas vezes ardida  
tarde ou nunca a voltará a ver  
como a via dantes toda florida

Floresta de paus além no ar  
todos da cor escura queimados  
estes criminosos que o fazem  
deviam ser bem julgados

Floresta densa viçosa  
cheia de vide e frescura  
parece-me bem meu Deus  
que nunca mais perdoes

os criminosos que cometem  
tais pecados  
mereciam bem estar  
todos enjaulados

Floresta ingénua que foste criada  
com tanto amor natural  
tu não merecias que tanta  
gente te queira mal

- António Conceição Francisco  
- Aldeia A. Aviz - 15.02.2008



**SOU AMANTE DA NATUREZA**  
Toda a minha juventude  
Pelos campos vagueei  
Pastando cabras e ovelhas  
Que enquanto miúdo guardei

Na estação da Primavera  
Com as plantas em flor  
E o chilrear dos passarinhos  
Que alegravam o pastor

Todo o passarinho canta  
Com seu diferente cantar  
E eu deles me aproximava  
Muitas vezes a rastejar

Gostava da cotovia  
Que fazia o ninho no chão  
Muitas vezes eu tentei  
No ninho deitar-lhe a mão

Tinha um voar elegante  
E ao mesmo tempo cantava  
Eu fixava o seu voar  
E do seu cantar muito gostava

Era uma ave castiça  
Que eu muito apreciava  
Está extinta essa ave  
E outras que apreciava

Hoje com setenta e três anos  
Vou andar pela flora  
Mas a fauna está quase extinta  
O que foi não é agora.

O Homem é assim.  
Com o que destrói está contente  
Mas o dia dele vem aí.  
Não muito longe certamente!

- Adelino Fernandes  
- Pedrógão Grande - 12.01.2008



**SAUDADE INFINITA**  
Faz seis anos que partiste,  
Do meu coração não saíste,  
Continuas a viver.  
Dentro de mim estás presente,  
Embora estejas ausente,  
Não te consigo esquecer!

Eras a luz dos meus olhos,  
A razão da minha vida.  
Sem ti findaram nossos sonhos,  
Em meu peito deixaste numa "ferida".

A vida não tem mais sentido,  
Nela já nada me seduz.  
Perdi o meu melhor amigo,  
Sobrevivo suportando uma cruz!

**M. Rosa F. Onofre**  
Escalvos Fundeiros  
Pedrógão Grande

# CANTINHO DA ESQUERDA

## Kalidás Barreto



### FLORESTA

Felizmente os nossos bombeiros são campeões na vigilância à floresta (e ainda há quem regateie apoio à recolha de fundos que andam a fazer); estamos, porém, tenhamos consciência disso, numa zona explosiva. E daí que, para reflexão, transcreva de um belíssimo artigo de Rita Carvalho, no "DN", a propósito do Dia da Árvore em que é lançada uma palavra de ordem: "floresta: Cuidar em vez de Arborizar":

"A forma como o homem tem interagido com a floresta reproduz as transformações da própria sociedade. Em tempo, o espaço florestal era comum, ocupado, e servia as necessidades da população, que lhe atribuía um sentimento de pertença. Nas últimas décadas, o cenário mudou. Mas o enfoque só foi reajustado quando os portugueses perceberam que o abandono rural e o desordenamento florestal, aliados a outros problemas, estavam a transformar a floresta num barril de pólvora. Uma área florestal mal gerida não é um bem comum. Pelo contrário, pode tornar-se uma forte ameaça.

"Nas últimas décadas arborizou-se mas o homem foi-se embora das zonas rurais e das florestas, votando-as ao abandono. E ardeu tudo", explicou ao DN José Miguel Cardoso Pereira. O professor do Instituto Superior de Agronomia lamenta que só assim tenhamos compreendido o que parecia óbvio e já tinha sido motivo de alerta por parte de técnicos mais visionários.

"Ainda subsiste a visão anacrónica de que plantar uma árvore é beneficiar o território. O que é até um preconceito de superioridade moral perante a floresta", diz Cardoso Pereira.

O território tem potencial de produção florestal e o País, que desde sempre tirou partido da floresta, hoje continua a fazê-lo. Mas os incêndios dos últimos cinco anos demonstraram que não estamos a conseguir aguentar um terço do território com área florestal. Nele mandam milhares de proprietários, com aspirações e motivações muito diferentes, e capazes de impedir uma gestão harmoniosa."

Na análise descrita no artigo é afirmada a necessidade de um cadastro da floresta que permita uma gestão de condomínio. Com efeito é preciso um trabalho exaustivo porque são milhares de parcelas e de proprietários... e há desconfianças que têm de ser superadas.

"A ideia de criar a figura legal das zonas de intervenção florestal (ZIF) no País já vem de 2005 e tem por objectivo proporcionar condições para uma gestão sustentável e alargada da floresta, numa lógica de condomínio.

Um trabalho demorado, paciente, e por vezes quase tão difícil como procurar uma agulha num palheiro.

Herdeiros de terras que há décadas vivem na cidade, idosos que já geriram o que é seu e agora são incapazes de o fazer, para além de temerem entregar a sua gestão a terceiros, registos que se perderam e se tornam muito difíceis de recuperar.

E que exige da parte dos proprietários a confiança de que ao integrar uma não perdem poder sobre o que é seu. "As pessoas ainda estão muito agarradas à terra e não reconhecem que são incapazes de a gerir". Mas é preciso protegê-la do fogo, intervindo, vigiando e investindo. Se o trabalho for comum, o resultado é melhor."

Observem entretanto o mapa abaixo em que se vê a composição da floresta na zona Centro onde nos inserimos:

Numa década, entre 1995 e 2005, a dimensão da floresta manteve-se praticamente estável. Mas a dispersão das espécies é que se alterou. O pinheiro bravo regrediu e o sobreiro e o eucalipto aumentaram.

#### CENTRO:

Sobreiro	Pinheiro Bravo	Eucalipto
95/98 05/06	95/96 05/06	95/96 05/06
27,9 15,2	569,6 409,7	227,0 258,4

Azinheira	Carvalho	Pinheiro Manso
95/06 05/06	95/96 05/06	95/96 05/06
31,7 30,0	58,0 40,8	1,0 1,5
Castanheiro		
95/96 05/06		
6,3 3,2		

O Eucalipto expandiu-se à custa da ocupação do pinhal e das zonas agrícolas, com tudo o que representa de maléfico.

É por estas e por outras que não percebemos (ou percebemos) por que se deitam foguetes, por que há uma empresa não sei donde, em nome de não sei do quê, que vai investir não sei quanto com o engodo de criar não sei que quantidade e qualidade de postos de trabalho, a fim de plantar eucaliptos e fazer papel!

Portugal é dos países do mundo onde a percentagem de propriedade privada é mais elevada: 98, 8% dos quais 93,4% pertencem a individuais ou empresas e 5,4 % a comunidades de compartes de baldios.

Enquanto avançam e não avançam as ZIF (Zonas de Intervenção Florestal) deixa arder que o meu pai é bombeiro".

Viva o laxismo!

### ERÁRIO PÚBLICO

Como não nos preocupamos com ninharias, há perguntas que ninguém faz:

Quanto custaram as 61.893 fotocópias que um ministro tirou em 2005 quando deixou o Governo?

Quanto custaram os impressos deitados ao lixo porque os Governos que se sucedem alteram os nomes dos ministérios, acrescentando ou retirando uma simples palavra?

Quanto custam mais uns milhares de computadores que só servem, afinal, para uns quantos assessores de coisa nenhuma espalhados pelos terreiros governamentais ocuparem o tempo, entretidos com jogos ou "importantes" diálogos na Internet?

E quanto custa a moda da modificação dos logo tipos nos impressos das Câmaras Municipais, agora designadas por Municípios de?..

E qual é o custo de boletins municipais luxuosamente apresentados por esses concelhos fora?

E ao contrário, se se aproveitasse o que se desperdiça com inutilidades talvez ajudasse uma fraterna e patriótica distribuição às paupérrimas tesourarias municipais deste Interior desertificado?

Gostáramos muito de ver respostas!

### ENCONTRO DOS POVOS DA SERRA

Está marcado para Sábado, 12 de Julho, o 12º Encontro dos Povos Serranos, tradição enriquecedora na aproximação das populações da Serra (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Mirando do Corvo, Lousã e Góis e quem quiser vir). O apelo está feito: cada promotor ("A Comarca", "O Trevim", "O Mirante" e a Caperarte) publicitará; as Associações de cada município, ranchos concertineiros, músicos aparecerão gratuita e voluntária e entusiasticamente.

Os Bombeiros, a GNR e os Municípios generosamente colaborarão. E o povo?

O povo vai comparecer em massa com o seu farnel e o seu apetite para a partilha fraterna.

### PEDRÓGÃO GRANDE:

**TOJEIRA: ASSOCIAÇÃO PROMOVE BAILE**

**ASSOCIAÇÃO TOJEIRA \* PESOS VALE DE ALVARES Pedragão Grande**

**Inovação Tapada 6100 Sertã**  
**BAILE**  
Não Faltes! vem e convivia contigo!

No próximo dia 19 de Abril a Associação de Melhoramentos de Tojeira, Pesos e Vale de Alvares promove mais um convívio na sua Sede, a partir das 21H30 horas, com a realização de um Baile, abrilhantado pelo grupo Inovação, da Sertã.

## CINEMA

**ABRIL - 2008**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
CLUBE FIGUEIROENSE - CASA DA CULTURA

**John Rambo**  
Sessões às 21h30  
16 anos

**Dias 4.5.6**

**"Asterix nos Jogos Olímpicos"**  
Sessões às 21h30  
6 anos

**Dias 11.12.13**

**"JUMPER"**  
Sessões às 21h30  
12 anos

**Dias 18.19.20**

**"10.000 A.C."**  
Dia 26 - Sessão às 21h30  
Dia 27 - sessões às 15h00 e 21h30  
12 anos

**Dias 26.27**

## 3.º ENCONTRO DE

## Concertina, Acórcão e Harmónio



**SEDE DO CLUBE CAÇADORES BAIIRDENSE**  
**CABEÇO DO PEÃO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**20 de Abril de 2008**

13,00 Horas - Almoço para todos os tocadores (confirmar presença)  
15,00 Horas - Actuação dos tocadores de Acórcão  
16,30 Horas - Actuação dos tocadores de Concertina e Harmónio  
18,30 Horas - Entrega de lembranças a todos os participantes  
19,00 Horas - Sorteio das rifas

#### INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

Fernando Pimenta - 966 793 015 ou Carlos Paiva - 919 409 589

Aceitam-se inscrições até às 14,30 horas do próprio dia

#### ORGANIZAÇÃO:

CLUBE CAÇADORES BAIIRDENSE  
Baírradas - Figueiró dos Vinhos



#### COLABORAÇÃO:

FREGUESIA DE BAIIRDADAS



## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGDOS VINHOS

**estamos também em:**

- **ESPLANADA/BAR JARDIM**
- **PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA**

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



## RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500



Rádio Triângulo 99.0 fm